

FAZ

© **TEU**

CORAÇÃO

GRITAR



MISSÃO



www.jim.pt





FAZ TEU CORAÇÃO GRITAR MISSÃO

Jim – Jovem em Missão
Rua Augusto Simões,108
4470-147 Maia
www.jim.pt
jovemissio@gmail.com

Setembro 2018

Autores:

Ricardo Gomes (Pe.)

Andreia Gomes

Carlos Nunes (Pe.)

Filipe Oliveira

Rúben Sousa

Mónica Silva

Sandra Fagundes (LMC)

Paula Clara Carvalho (S.C.)

Ricardo Pinto

Programa Anual 2018/2019 [Calendário]	6
NOTA DE BOAS-VINDAS	8
TEMA	10
“Faz o teu Coração gritar MISSÃO!”	10
Introdução:	10
Os jovens e o futuro	11
MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2018	13
Missão.....	17
Testemunho – Pedro Ribeiro (Voluntário no Missão Jovem).....	19
Testemunho – Sara Fradique (Semp’abrir - 2018)	20
Testemunho – Rita Nery (Missão + 2018)	25
ORAÇÕES JIM	28
1º Trimestre.....	28
2º Trimestre.....	34
3º Trimestre.....	39
OUTRAS PROPOSTAS DE ORAÇÃO	45
Terço Missionário	45
Vigília Missionária.....	50
"VIA SACRA MISSIONÁRIA"	55
ANEXOS	72
A) Projeto Missionário Solidário 2018-2019	72
B) FÉ & MISSÃO 2018-2019.....	75
C) ORAÇÃO DO MOVIMENTO JIM.....	77
D) CANCEIONEIRO	78
E) CONTACTOS.....	87
F) Sites.....	88

Programa Anual 2018/2019 [Calendário]

Setembro	15-16: Jornadas Missionárias em Fátima
	19: <i>Taizé Porto</i>
Outubro	7: Festa Missionária na Maia
	10: Festa de S. Daniel Comboni
	13-14: Via FM (encontro geral do Fé e Missão)
	17: <i>Taizé Porto</i>
	20: Dia Paroquial JIM
Novembro	21: <i>Taizé Porto</i>
	24: HI-GOD
	13: <i>Missa de Natal na Universidade - Lisboa</i>
Dezembro	19: <i>Taizé Porto</i>
	20 a 23: Natal +
	28-1 de Janeiro: Encontro Europeu de Taizé em Madrid
Janeiro	23: <i>Taizé Porto</i>
	22-27: Jornadas Mundiais da Juventude no Panamá
	26-27: PANAMÁ in Douro
Fevereiro	20: <i>Taizé Porto</i>

Março	<i>20: Taizé Porto</i>
	30-31: Retiro JIM (Santarém)
Abril	7: Jornada Diocesana da Juventude - Lisboa
	13: Dia Diocesano Da Juventude 2019 - Penafiel
	16-21: Páscoa Jovem - Lamarosa (Coruche)
	21: Dia de Páscoa
	<i>17: Taizé Porto</i>
Maio	4-5: Fátima Jovem e Festival Nacional da Canção Religiosa
	<i>15: Taizé Porto</i>
	??Festa Missionária na Maia
Junho	10: Dia da Família Comboniana
	<i>19: Taizé Porto</i>
	28-30: Curso de Espiritualidade Comboniana
Julho	6-7: Missão Jovem 2019
	<i>17: Taizé Porto</i>
	23 - 26: Semp'abrir
	27: Peregrinação Comboniana a Fátima
Agosto	17-25: Missão +

(Datas sujeitas a alteração. Atualizações em: www.jim.pt)

Olá Malta, estamos no início de mais um ano pastoral. E este ano nós, o JIM, escolhemos o tema: “Faz o teu coração gritar missão”, interpelados pelo apelo do Papa Francisco e da conferência episcopal portuguesa. Juntamos três palavras, que o Papa realça na sua mensagem para o Dia Mundial da Missão: Coração, Gritar e Missão. São estas, as três palavras que queremos desenvolver e ajudar a viver aos jovens que vamos encontrar.

Hoje, mais do que nunca somos todos convocados a ser missionários, a ir ao encontro das periferias e dos mais frágeis. Mas para isso acontecer, temos que tornar o nosso coração disponível e sensível às realidades que nos rodeiam. Somos jovens, e por isso somos chamados a gritar com força, não um grito histérico, mas um grito que sensibilize, um grito de protesto, um grito de esperança, um grito de coragem no meio de uma sociedade às vezes sem norte. A missão vem do nosso coração. Não pode haver missão sem coração. Por isso ao longo deste ano, queremos conjugar estas duas palavras em conjunto.

“Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão próximo da meta do seu caminho. Na convivência das várias idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes intergeracionais, nas quais a fé em Deus e o amor ao próximo constituem fatores de profunda união.”
(Papa Francisco)

Saibamos pois, ao longo deste ano, construir pontes entre nós, para que o Senhor possa assim chegar a todos os cantos do Mundo.

Desejo, a todos vós, um ano pastoral cheio de frutos e sem esquecer de gritar: MISSÃO!

“Faz o teu Coração gritar MISSÃO!”

Missão dos setenta e dois discípulos - Depois disto, o Senhor designou outros setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. Disse-lhes:

«A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe. Ide! Envio-vos como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem alforge, nem sandálias; e não vos detenhais a saudar ninguém pelo caminho. Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ E, se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós. Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que lá houver, pois o trabalhador merece o seu salário.

Não andeis de casa em casa. Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos for servido,⁹ curai os doentes que nela houver e dizei-lhes: ‘O Reino de Deus já está próximo de vós.’ Mas, em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, sai à praça pública e dizei: ‘Até o pó da vossa cidade, que se pegou aos nossos pés, sacudimos, para vo-lo deixar. No entanto, ficai sabendo que o Reino de Deus já chegou.’» (Lucas 10, 1-11)

Introdução:

Toda a vida é um dom de Deus, para ser colocada ao serviço dos outros. Viver é, no fundo, deixar marcas neste mundo com o jeito pessoal, único, de ser. Cada ser humano é especial, criado por Deus para ser feliz, e a felicidade só existe de verdade, quando ela é partilhada com os outros. Ninguém pode dizer que é feliz sozinho, fechado no seu mundo, no seu egoísmo, sem conviver com os outros. A minha felicidade só pode ser plena quando aberta ao mundo do outro, quando o meu jeito de ser o ajuda a ser feliz. Cada um, com o seu jeito, com as suas qualidades, com

os seus valores, é chamado a iluminar, a brilhar, a ser um sol na vida da humanidade. Por isso é importante que cada um consiga responder à questão:

- *O que queres fazer com a tua vida?*

Os jovens e o futuro

Os jovens sonham com segurança, estabilidade e plenitude. Muitos esperam uma vida melhor para suas famílias. Em muitas partes do mundo, isso significa buscar a segurança pessoal; para outros especificamente quer dizer encontrar um bom trabalho e um certo estilo de vida. Identificar um lugar de pertença é um sonho comum que ultrapassa continentes e oceanos.

Os jovens aspiram por melhores oportunidades numa sociedade que seja coerente e que confie neles. Procuram ser escutados, participando ativamente, e não serem somente espectadores na sociedade. Procuram uma Igreja que os ajude a encontrar a sua vocação, em todos os seus significados. Além disso, infelizmente, nem todos acreditam que a santidade seja algo possível de se alcançar e que seja um caminho para a felicidade. É preciso revitalizar o sentido de comunidade que conduza os jovens a um verdadeiro sentido de pertença.

Algumas preocupações práticas tornam a vida difícil. Muitos jovens experimentaram grandes traumas em vários modos. Muitos ainda sofrem sob o peso de instabilidades mentais ou deficiências físicas. A Igreja precisa de sustentar melhor e prover recursos idóneos para os assistir no seu percurso de cura. Em algumas partes do mundo, a única via para se ter um futuro seguro é receber uma instrução universitária ou trabalhar excessivamente. Se, por um lado esse é um padrão comumente aprovado, por outro é importante dizer que nem sempre é possível executá-lo por uma série de circunstâncias nas quais os jovens se encontram. Essa ideia prevalece e tem mudado o modo de ver o trabalho. Mesmo diante desta realidade, os jovens afirmam que existe uma dignidade intrínseca ao trabalho. Às vezes, acabam renunciando aos seus sonhos. Têm muito medo e alguns param de sonhar. Isso percebe-se nas muitas pressões socioeconômicas que ameaçam a esperança dos

jovens. Acontece então que não se tem nem mesmo mais a capacidade de continuar a sonhar.

Por esta razão os jovens comprometem-se com os problemas de injustiças sociais do nosso tempo. Buscam a oportunidade de trabalhar e construir um mundo melhor. Com este propósito, a doutrina social da Igreja Católica é, de modo particular, instrumento privilegiado de informação para os jovens católicos que se identificam com essa vocação. Queremos um mundo de paz, com uma ecologia integral unida a uma economia global sustentável. Para os jovens que vivem em regiões instáveis e vulneráveis, existe a esperança e uma expectativa de ações concretas da parte dos governos e da sociedade: acabar com os conflitos, com a corrupção; ter atenção às mudanças climáticas, às desigualdades sociais e à segurança. É importante saber que, independentemente do contexto, todos compartilham a mesma aspiração inata por ideais nobres: paz, amor, confiança, igualdade, liberdade e justiça.

Os jovens sonham com uma vida melhor, mas muitos são obrigados a migrar para encontrar uma melhor situação económica e ambiental. Desejam a paz e são, em modo particular, atraídos pelo “mito do Ocidente”, assim como é representado pelos Media. Os jovens africanos sonham com uma Igreja local autónoma, que não alimente a dependência, mas que seja uma contribuição viva para suas comunidades. Mesmo com tantos conflitos e ondas de violência, os jovens permanecem cheios de esperança. Em muitos países ocidentais, os seus sonhos têm como base o desenvolvimento pessoal e a realização de si.

Em muitos lugares existe uma grande discrepância entre os desejos dos jovens e a sua capacidade de tomar decisões a longo prazo.

(Retirado de *Documento Final da Reunião Pré-Sinodal*. Disponível para consulta em: <http://www.synod2018.va/content/synod2018/pt/documento-final-da-reuniao-pre-sinodal.html>)

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2018

[21 de outubro de 2018]

«Juntamente com os jovens, levemos o Evangelho a todos»

Queridos jovens, juntamente convosco desejo refletir sobre a missão que Jesus nos confiou. Apesar de me dirigir a vós, pretendo incluir todos os cristãos, que vivem na Igreja a aventura da sua existência como filhos de Deus. O que me impele a falar a todos, dialogando convosco, é a certeza de que a fé cristã permanece sempre jovem, quando se abre à missão que Cristo nos confia. «A missão revigora a fé» (Carta enc. *Redemptoris missio*, 2): escrevia São João Paulo II, um Papa que tanto amava os jovens e, a eles, muito se dedicou.

O Sínodo que celebraremos em Roma no próximo mês de outubro, mês missionário, dá-nos oportunidade de entender melhor, à luz da fé, aquilo que o Senhor Jesus vos quer dizer a vós, jovens, e, através de vós, às comunidades cristãs.

➤ ***A vida é uma missão***

Todo o homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a viver na terra. Ser *atraídos* e ser *enviados* são os dois movimentos que o nosso coração, sobretudo quando é jovem em idade, sente como forças interiores do amor que prometem futuro e impelem a nossa existência para a frente. Ninguém, como os jovens, sente quanto irrompe a vida e atrai. Viver com alegria a própria responsabilidade pelo mundo é um grande desafio. Conheço bem as luzes e as sombras de ser jovem e, se penso na minha juventude e na minha família, recordo a intensidade da esperança por um futuro melhor. O facto de nos encontrarmos neste mundo sem ser por nossa decisão faz-nos intuir que há uma iniciativa que nos antecede e faz existir. Cada um de nós é chamado a refletir sobre esta realidade: «Eu *sou uma missão* nesta terra, e para isso estou neste mundo» (Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 273).

➤ **Anunciamo-vos Jesus Cristo**

A Igreja, ao anunciar aquilo que gratuitamente recebeu (cf. *Mt 10, 8; At 3, 6*), pode partilhar convosco, queridos jovens, o caminho e a verdade que conduzem ao sentido do viver nesta terra. Jesus Cristo, morto e ressuscitado por nós, oferece-Se à nossa liberdade e desafia-a a procurar, descobrir e anunciar este sentido verdadeiro e pleno. Queridos jovens, não tenhais medo de Cristo e da sua Igreja! Neles, está o tesouro que enche a vida de alegria. Digo-vos isto por experiência: graças à fé, encontrei o fundamento dos meus sonhos e a força para os realizar. Vi muitos sofrimentos, muita pobreza desfigurar o rosto de tantos irmãos e irmãs. E todavia, para quem está com Jesus, o mal é um desafio a amar cada vez mais. Muitos homens e mulheres, muitos jovens entregaram-se generosamente, às vezes até ao martírio, por amor do Evangelho ao serviço dos irmãos. A partir da cruz de Jesus, aprendemos a lógica divina da oferta de nós mesmos (cf. *1 Cor 1, 17-25*) como anúncio do Evangelho para a vida do mundo (cf. *Jo 3, 16*). Ser inflamados pelo amor de Cristo consome quem arde e faz crescer, ilumina e aquece a quem se ama (cf. *2 Cor 5, 14*). Na escola dos santos, que nos abrem para os vastos horizontes de Deus, convido-vos a perguntar a vós mesmos em cada circunstância: «Que faria Cristo no meu lugar?»

➤ **Transmitir a fé até aos últimos confins da terra**

Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão próximo da meta do seu caminho. Na convivência das várias idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes intergeracionais, nas quais a fé em Deus e o amor ao próximo constituem fatores de profunda união.

Por isso, esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do «contágio» do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação

da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor, não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. Ct 8, 6). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma. Ambientes humanos, culturais e religiosos ainda alheios ao Evangelho de Jesus e à presença sacramental da Igreja constituem as periferias extremas, os «últimos confins da terra», aos quais, desde a Páscoa de Jesus, são enviados os seus discípulos missionários, na certeza de terem sempre com eles o seu Senhor (cf. Mt 28, 20; At 1, 8). Nisto consiste o que designamos por *missio ad gentes*. A periferia mais desolada da humanidade carente de Cristo é a indiferença à fé ou mesmo o ódio contra a plenitude divina da vida. Toda a pobreza material e espiritual, toda a discriminação de irmãos e irmãs é sempre consequência da recusa de Deus e do seu amor.

Hoje para vós, queridos jovens, os últimos confins da terra são muito relativos e sempre facilmente «navegáveis». O mundo digital, as redes sociais, que nos envolvem e entrecruzam, diluem fronteiras, cancelam margens e distâncias, reduzem as diferenças. Tudo parece estar ao alcance da mão: tudo tão próximo e imediato... E todavia, sem o dom que inclui as nossas vidas, poderemos ter miríades de contactos, mas nunca estaremos imersos numa verdadeira comunhão de vida. A missão até aos últimos confins da terra requer o dom de nós próprios na vocação que nos foi dada por Aquele que nos colocou nesta terra (cf. Lc9, 23-25). Atrevo-me a dizer que, para um jovem que quer seguir Cristo, o essencial é a busca e a adesão à sua vocação.

➤ **Testemunhar o amor**

Agradeço a todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua Igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram, no voluntariado missionário, uma forma para servir os «mais pequenos» (cf. Mt 25, 40), promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão. Estas experiências eclesiais fazem com que a formação de cada um não seja apenas preparação para o seu bom-êxito profissional,

mas desenvolva e cuide um dom do Senhor para melhor servir aos outros. Estas louváveis formas de serviço missionário temporâneo são um começo fecundo e, no discernimento vocacional, podem ajudar-vos a decidir pelo dom total de vós mesmos como missionários.

De corações jovens, nasceram as Pontifícias Obras Missionárias, para apoiar o anúncio do Evangelho a todos os povos, contribuindo para o crescimento humano e cultural de muitas populações sedentas de Verdade. As orações e as ajudas materiais, que generosamente são dadas e distribuídas através das POMs, ajudam a Santa Sé a garantir que, quantos recebem ajuda para as suas necessidades, possam, por sua vez, ser capazes de dar testemunho no próprio ambiente. Ninguém é tão pobre que não possa dar o que tem e, ainda antes, o que é. Apraz-me repetir a exortação que dirigi aos jovens chilenos: «Nunca penses que não tens nada para dar, ou que não precisas de ninguém. Muita gente precisa de ti. Pensa nisso! Cada um de vós pense nisto no seu coração: muita gente precisa de mim» (*Encontro com os jovens, Santiago – Santuário de Maipú, 17/1/2018*).

Queridos jovens, o próximo mês missionário de outubro, em que terá lugar o Sínodo a vós dedicado, será mais uma oportunidade para vos tornardes discípulos missionários cada vez mais apaixonados por Jesus e pela sua missão até aos últimos confins da terra. A Maria, Rainha dos Apóstolos, ao Santos Francisco Xavier e Teresa do Menino Jesus, ao Beato Paulo Manna, peço que intercedam por todos nós e sempre nos acompanhem.

Vaticano, 20 de maio – Solenidade de Pentecostes – de 2018.

FRANCISCO

(Disponível para consulta em:

https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/papa-francesco_20180520_giornata-missionaria2018.html)

Missão

A palavra **missão** vem do latim e significa “enviar”. É Jesus quem nos envia, como Ele mesmo falou: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando a cumprir tudo quanto vos ensinei” (cf. Mt 28,19-20). Não existe chamado sem missão, como também não existe missão se não houver quem possa realizá-la.

Explicando melhor: a vocação, como vimos, é um chamado de Deus para servirmos a todos os irmãos. Esse serviço é a missão. Podemos concluir que: **vocação e missão não são a mesma coisa, mas elas estão muito ligadas, sendo consequência uma da outra.**

Este chamamento exige uma preparação, para podermos assumir a Missão até ao fim, para podermos ir pelo Mundo fora anunciar a Boa Nova, ajudando as pessoas a libertarem-se, a superarem as dificuldades! Acontece que muita gente começa por seguir Jesus, mas acabam por desistir (por diversos motivos), não concluindo a Experiência que Deus tem para elas. O exemplo de Maria continua a ser um modelo de Chamamento de Deus (que faz o convite) e de resposta (mesmo sem entender, aceita com generosidade e confiança, pois Ele é fiel).O "SIM" de cada um de nós pode tornar o Mundo melhor! A nossa resposta deve ser confiante, pois Ele está a caminhar connosco até ao fim!

➤ *Tens contribuído para um mundo melhor à tua volta?*

Na bíblia toda a vocação é para a missão e esta pressupõe um chamado: a vocação. Caso contrário, vocação seria algo estéril, fechada em si mesma sem comunhão e consequências em prol do reino de Deus. A missão não é um acréscimo ou extensão da vocação, mas uma componente essencial, quer seja ela leiga, religiosa ou sacerdotal. A missão faz parte do DNA de toda e qualquer vocação. A vocação tem origem divina: Deus é quem chama e toma a iniciativa desde a sua gratuidade. O chamado é graça e o envio também. Tanto a vocação quanto a missão nunca visam o bem pessoal do vocacionado, mas de todo o povo de Deus.

➤ ***Como tens vivido a tua vocação, tens estado fechado sobre ti mesmo ou aberto ao mundo?***

Segue a partilha de 3 testemunhos de jovens que neste verão de 2018, resolveram sair do sofá (a convite do Papa Francisco) e abraçaram uma Missão específica.

Será que este sair do conforto do seu sofá não os transformou?

Será que estes 3 corações, assim como outros tantos que partilharam estas actividades não ficaram mudados? E gritaram MISSÃO?

Convido-vos a lerem com atenção...

Testemunho – Pedro Ribeiro (Voluntário no Missão Jovem)

Para mim, o Missão Jovem tem sido como uma droga. No bom sentido é claro!

Desde que me tornei voluntário, há 3 anos atrás, tem sido um evento a que não posso faltar por razão alguma.

Como muitos dos voluntários, comecei por vir como participante com o grupo de jovens da minha paróquia. Para nós iria ser uma maneira de passarmos mais tempo juntos, como grupo, de nos conhecermos melhor e de interagirmos com outras pessoas de outras partes do país e até do mundo.

Infelizmente isso durou pouco pois, no ano seguinte, apenas eu tinha disponibilidade para participar no evento. E aí pensei: “Porque não ir como voluntário?”. Tal como já disse, um dos motivos para eu e o grupo a que pertença termos ido ao Missão Jovem tinha sido para conviver e conhecermos outras pessoas. E haverá melhor maneira de fazer isso do que como ir como voluntário? E assim foi.

Nesse ano fui como voluntário e, desde então, não quero outra coisa.

Tem sido uma experiência espetacular. Para além de conhecer pessoas de várias partes do país (Caminha, Póvoa de Varzim, Coimbra, ... Estes são apenas alguns exemplos de zonas onde, por causa do Missão Jovem, conheci várias pessoas que, ainda hoje, mantenho contacto) posso ainda ajudar na organização do evento o que tem sido uma parte muito importante.

Existe sempre uma enorme sensação de gratificação pois ter a possibilidade de ajudar estas pessoas, que trabalham o ano inteiro para que este evento se concretize, é incrível e, se no dia do Missão Jovem, houver outras pessoas que possam tirar um bocado do peso da organização de cima delas, a meu ver, será sempre uma mais-valia.

Pedro Ribeiro, 20 anos, Maia

Testemunho – Sara Fradique (Semp’abrir - 2018)

Se há algo que sei que existe são as coincidências ou, melhor dizendo, coincidências da vida. A experiência pela qual passei do dia 24 ao dia 28 de julho do presente ano foi, sem dúvida, enriquecedora.

Tudo começou – não posso deixar de referir – por um simples convite do meu amigo Miguel para realizar a caminhada até Fátima com o grupo Semp’abrir. Uma vez que adoro partir a aventuras, não só pelo exercício físico, como também pela parte espiritual e social, decidi então aceitar (bem-dita a hora em que o fiz). Os instintos servem para nos coadjuvar a guiar-nos nas escolhas e, sem dúvida alguma, que pressentia que devia ir.

Após algum tempo dedicado à arrumação da mochila – tarefa crucial -, refleti, rezei e lá fui eu ao encontro do “desconhecido”. A respeito de estar um pouco reticente, quando me reuni com o grupo, reparei imediatamente na incrível boa-disposição e energia do padre Carlos. De forma geral, desde os mais inibidos aos mais extrovertidos, todos se mostraram acolhedores e amigáveis numas dinâmicas que se elaboraram inicialmente. À noite fomos distribuídos por quatro diferentes equipas, cada uma com dois monitores. No meu caso, sucedeu ficar no grupo verde e tinham-nos dito que mais tarde teríamos de optar por um nome para esta equipa. No meio de risadas e comentários nunca se chegou à conclusão de uma designação, todavia por mim teria sido “Os Verdocas” e jamais “Sporting Clube da Amadora” como *alguém* teimava em afirmar (já agora, eu sou da Damaia).

Quatro da manhã! Quatro da manhã foi a hora a que começámos a caminhar no primeiro dia. Após ter dormido em pleno chão, com dez por cento de conforto graças ao saco-cama, sentia-me um pouco dorida, no entanto, o entusiasmo por começar a grande jornada foi muito superior a isso. Entre as primeiras conversas, silêncios, conhecimentos entre todos, lá fomos seguindo até Santarém. Lembro-me que neste dia falei e fiquei a conhecer diversas pessoas nomeadamente o Rúben, a Margarida, a irmã Rosineide, o Nuno, o padre Ricardo, entre outros. Houve uma tarefa que foi concretizada dois a dois que achei muito

interessante: carregar a mochila do outro. Tal como referi há algumas linhas atrás, a arrumação da mesma é fundamental, uma vez que a temos de carregar ao longo de todo o rumo. Isto significa que apenas o essencial deve ser transportado, porque por cada grama que se acrescenta, a carga e as dores parecem aumentar o dobro. E por falar em dores... São, antes de mais, inerentes a qualquer peregrino. Durante a pausa do almoço já sentia todos os minuciosos músculos das pernas a lamuriarem-se e, como não podia deixar de ser, já sentia as lindas e maravilhosas bolhas nos pés. Tudo faz parte, *no pain no gain*, como se costuma dizer.

A chegada a Santarém foi, então, a nossa primeira vitória. Estávamos de rastos, todavia ao mesmo tempo realizados e agradecidos. Sorte a nossa em termos perduravelmente connosco as mágicas mãos das enfermeiras Filomena e Patrícia, pois eram elas o nosso ponto de abrigo quatro ou cinco vezes num período de 24h.

Não é por acaso que é habitual dizer-se que o segundo dia é o que requer mais sacrifício, vai, de facto, de encontro à realidade. Foi altura de seguir até Minde, contudo, até lá... Bem, posso aqui revelar que no espaço de uma hora senti um pesar tão grande que se assemelhava a um pássaro possuir asas e, por razões alheias, não poder voar. Ao invés disso, eram as tais erupções à superfície da pele carregadas de líquido que insistiam em marcar presença nos dedos dos meus pés, independentemente do que usasse para as tentar evitar. Por breves momentos, pensei que o melhor seria parar, não obstante rapidamente me apercebi do quão idiota estaria a ser. Com este sofrimento interior o almoço e descanso em Olhos d'Água foram como que uma lufada de ar fresco. Aqui comentei com a irmã Roseinede o facto de, há muitos anos atrás, as pessoas fazerem estas peregrinações sem qualquer tipo de ajuda; sem ténis de marcas especiais; sem mochilas apropriadas para caminhadas; sem enfermeiros; sem pensos, cremes ou quaisquer tipos de medicamentos; no fundo, sem nada. Com um pouco de sorte bebiam água, quando esta era disponibilizada e andavam nas suas modestas e, quem sabe, esfarrapadas sandálias. Ela concordou comigo e contou-me acerca do que vivenciou em Moçambique, onde viu igualmente diversas crianças a andarem com o mais simples calçado que podiam ter. Aproveito para mencionar que a irmã foi uma (de tantas outras) das

peessoas que me marcaram. Era muito querida e geralmente, enquanto caminhava, ia contando algumas das suas ricas experiências e, o mais surpreendente é que não demonstrava o seu cansaço e/ou sofrimento.

Etapa seguinte: Minde. Esta que havia sido a mais difícil para alguns, para mim acabou por se tornar a mais agradável, no que toca ao nível espiritual. Note-se que se trata de atravessar uma serra, serra esta muito íngreme e magnífica, quanto à paisagem que oferece. Ao longo dos percursos fui sempre acompanhada por alguém ou com algum grupo, porém o trajeto desde a montanha até chegar à cidade realizei-o apenas com a minha própria companhia. Na verdade, não estava apenas a minha, como também com a d'Ele. As notáveis dores pareceram amenizar e foi possível observar a natureza, sentir o ar puro, falar com Ele, tudo de forma espontânea e real.

A chegada a Minde foi como um simples chegar a casa: tomar banho, pôr a conversa em dia, jantar e ir dormir. Havia uma convicção que penso que fosse comum a todos, tendo atingido este local, amanhã estaríamos certamente em Fátima vivos e alegres. Afinal de contas, o “pior” já tinha passado.

Último dia a caminhar: 19km até Fátima. “Espera... Somente 19km?” – foi a primeira ideia que me passou pela cabeça, assim que soube. Apercebi-me, posteriormente, que o psicológico afeta bastante o físico. O facto de ter pensado que seria mais acessível do que nos outros dias fez com que o peso da mochila, as bolhas ou qualquer outra complicação nem sequer me incomodassem.

Os últimos quilómetros até ao nosso destino fi-los com o *alguém* realçado parágrafos atrás. Este predicado foi destacado por se tratar de mais uma pessoa que me assinalou ao longo de toda a jornada. Ainda que tivesse realizado troça de mim sempre que tinha oportunidade, somente por ser oriunda da localidade mais famosa do país – não é para todos –, revelou-se alguém muito humilde, paciente, bom ouvinte e sempre com um sorriso na cara, nunca manifestando também qualquer tipo de sofrimento... Quanto mais, poder-se-ia ouvir um eventual “estou um pouco cansado”. O padre Ricardo demonstrou-se ser assim e foi indescritível a sua forma de ser, bem como a sua eupatia. Após termos

conversado acerca de inúmeros assuntos, alcançámos o que já há três dias todos ambicionávamos: Fátima. Em todo o grupo escutava-se “finalmente” e “graças a Deus”, dado que o panorama geral era de agradecimento.

Jamais alguma vez um quarto com uns simples quatro beliches me fez ter a sensação que estava num hotel de cinco estrelas; só a evidência de haver lençóis, uma banal mesa-de-cabeceira e um genuíno armário era um luxo.

Os alongamentos são essenciais, quando existe muito esforço físico e, por esta mesma razão, aproveitava para os elaborar com o caro jovem Nuno, jovem este que se tornava, muitas vezes, o “animador da malta”, com o seu peculiar chapéu de palha e cajado de madeira. Era ele que contava uma piada ou outra nos instantes em que o ambiente se tornava um pouco mais silencioso. Depois de termos sido instalados no centro Paulo VI, esta mesma sessão de alongamentos mais do que indispensável, foi ao mesmo tempo um alívio.

Entre almoços, jantares, missas, orações, risadas, diálogos e outros, o final aproximava-se. Já sabia de antemão que a despedida não iria ser, de todo, fácil. O almoço partilhado foi, para mim, mais complicado do que esperava. As lágrimas que me escorreram não foram intencionais, tendo feito os possíveis para as controlar, no entanto, conseguiram ser mais fortes do que eu. Melancolia... A experiência foi, na verdade, esplêndida e é interessante observar como, em tão pouco tempo, gestos simples se tornaram em apoios incondicionais; os mais tímidos “olás” se transformaram em “estás bem? Precisas de ajuda?”; um “não consigo mais” levou a dar uma mão ou a carregar a mochila do outro; e em como uma oração nos guiava e nos mantinha serenos, independentemente das eventuais dores que pudessem surgir. Iria sentir saudades de todos, inclusive daqueles que foram o nosso suporte e que iam na carrinha, dos tratamentos bondosos das enfermeiras, da comida tão bem confeccionada pelas cozinheiras, ao fim ao cabo, de tudo.

E tudo o que começa acaba... Mas tudo o que acaba pode também recomençar. É nisto que hoje em dia me agarro por me sentir tão grata por ter aproveitado esta fantástica oportunidade, bem como – espero eu

Tema: Faz o teu coração gritar Missão

-, saber que poderão haver outras ocasiões, com novas experiências com todo o grupo. Daí ter iniciado o texto a falar sobre coincidências. É que esta foi, indubitavelmente, uma vivência inesquecível que não teria sido possível, caso tivesse optado uma escolha diferente.

Anseio por novas aventuras. :)

Obrigada a todos.

Sara Fradique, 24 anos, Amadora

Testemunho – Rita Nery (Missão + 2018)

Sempre gostei de experimentar coisas novas, o desconhecido sempre me deu uma certa inquietação e ir à descoberta sempre fez parte de quem eu sou. Desde que me lembro, que sinto como que uma força, que não se explica, habitando em mim, como que uma semente que fora criada e está pronta a fluir. Algo que me chama, mas na altura não o percebia, algo invisível aos meus olhos sussurrava ao meu ouvido e eu não deixava que se escutasse.

Quando me inscrevi no Missão +, experiência de uma semana em Camarate, não sabia bem para o que ia, poucas eram as referências em relação ao projeto, uma cidade completamente nova e uma congregação e um estilo de vida completamente desconhecidos para mim. Na minha cabeça, sabia que ia ajudar e que iria ter algumas missas e orações pelo caminho, uma vez que o grupo se tratava de um movimento religioso missionário.

E fui... Sem perceber o real impacto e a real transformação que esta experiência fora para mim, FUI.

Logo no primeiro dia, à chegada, fui muito bem recebida pelo padre Carlos e por outros membros do JIM, o sentimento de acolhimento foi instantâneo em relação a todos e a todas.

Sobre aquilo que era a nossa rotina, todos os dias tínhamos momentos de oração (manhã e noite), tínhamos o tempo de convívio quando estava estipulado e à tarde, depois do almoço, da loiça lavada e do cafézinho tomado, lá íamos nós em pequenos grupos aos diferentes bairros.

O Primeiro dia nos bairros de Camarate, nunca mais vou esquecer... As diferentes emoções que senti tornam-se realmente difícil de transpor em palavras. O sentimento de culpa, indiferença e egoísmo quando percebemos que não é preciso ir muito longe para se sentir um choque de realidades, de colocar a hipótese que mesmo ao nosso lado existem pessoas que não tem as mesmas oportunidades que eu, por exemplo no sentido que sempre as tive e tenho, a pobreza com que vivem e as dificuldades que enfrentam. Faz-nos realmente perguntar a nós mesmos:

Que injustiças são estas? Que esquecimento e abandono por estas pessoas é este? O que eu estou a fazer para que isto mude?

Mas que por outro lado, por trás desta imagem criada à primeira vista, um sentimento de felicidade enche-nos o coração, o sorriso das crianças, a alegria que contagia estas comunidades, o orgulho com que nos contam as suas histórias e a força de querer viver que fala mais alto e que nos faz olhar em volta e dizer: ISTO É DEUS E ELE ESTÁ AQUI!

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Deus encarrega-se sempre de deixar em nossas vidas as pessoas que precisamos cruzar, as histórias que precisamos conhecer e os momentos que precisamos vivenciar, sempre no sentido de aprender e/ou ensinar alguma coisa crucial na nossa caminhada ou na caminhada de alguém.

Para mim, este ensinamento foi muito importante. Ao longo desta última semana as dúvidas e os medos que comigo carregava, se foram transformando em respostas, barreiras quebradas e/ou em novas questões. Os momentos de oração tornaram-se portas, as pessoas e as suas histórias tornaram-se respostas e inspirações.

Nunca uma semana foi vivida tão intensamente, nunca os laços que se criaram foram tão fortes ao ponto de agora nos falarmos constantemente todos os dias. É lindo perceber que tudo isto é suportado pelo amor, o amor de Cristo.

➤ **O que é mais importante para mim? Quais os meus medos e barreiras? Qual a minha vocação? O Missão + 2018 acaba aqui?**

Experiência. Experimentar, não é algo passivo, nem algo ativo (quando se fala na construção do próprio ser), é algo transformador e que toca no coração de cada um, caso contrário não se designava de “ato experimental”, mas sim de atividade ou rotina.

O Missão + é isso, e toca a cada um que o vivencia de maneiras muito diferentes, no meu caso de uma maneira mais espiritual, para outros de

que existe muito mais a fazer, para outros uma experiência mais prática, etc...

Para mim as perguntas acima indicadas marcaram o meu Missão +, com a ajuda de todos direta e indiretamente, uns mais intensamente que outros, eu pude perceber que a semente que me inquietava, acima referida é nada mais nada menos que o chamamento de Deus. Todos somos convidados a fazer algo, algo que nos faz feliz, e a isso se designa por Vocação. Eu aprendi a escutar, aprendi a compreender. Não tenho mais medo, eu aceito a minha Missão.

- E tu aceitas a tua?

Rita Nery, 16 anos, Ofir

“Encontro pessoal com Jesus”

Início com o sinal da Cruz

- **HELLO GOD** (Cântico – acende-se a primeira vela)

Da exortação apostólica “Evangelii Gaudium” do papa Francisco:

Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que «da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído». Somente graças a este encontro – ou reencontro – com o amor de Deus, que se converte em amizade feliz, é que somos resgatados da nossa consciência isolada e da autorreferencialidade. Chegamos a ser plenamente humanos, quando somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro. Aqui está a fonte da ação evangelizadora. Porque, se alguém acolheu este amor que lhe devolve o sentido da vida, como é que pode conter o desejo de o comunicar aos outros?

Propostas para depois de ler e refletir este texto:

- *Num pequeno papel, cada um coloca aquilo que tem na mente e no coração, que o impede de ser mais alegre e próximo de Deus. Depois, colocar todos numa caixa ou cesto com um rosto de Jesus e uma frase que diz “entrega-me tudo e tudo transformarei”*

- *Projetar o seguinte vídeo <https://youtu.be/p-hmflANbOI> ou ler, cada um uma frase, a oração “Adora e confia” e fazer a ressonância de uma frase da oração.*

➤ **PART & REZA** (Cântico – acende-se a segunda vela)

Salmo 62 (63) - DESEJO DE ESTAR COM DEUS

(rezar em coros alternados)

Ó Deus, Tu és o meu Deus! Anseio por ti!

A minha alma tem sede de ti;

todo o meu ser anela por ti,

como terra árida, exausta e sem água.

Quero contemplar-te no santuário,

para ver o teu poder e a tua glória.

O teu amor vale mais do que a vida;

por isso, os meus lábios te hão-de louvar.

Quero bendizer-te toda a minha vida

e em teu louvor levantar as minhas mãos.

A minha alma será saciada com deliciosos manjares,

com vozes de júbilo te louvarei.

Lembro-me de ti no meu leito,

penso em ti, se fico acordado,

porque Tu és o meu auxílio,

e à sombra das tuas asas eu exulto.

A minha alma está unida a ti,

a tua mão direita me sustenta.

Os que procuram a minha ruína,

cairão nas profundezas do abismo.

Eles morrerão à espada

e serão transformados em pasto de chacais.

Mas o rei há de alegrar-se em Deus,

cantarão louvores os que juram por Ele,
enquanto a boca dos mentirosos será fechada.

Propostas para depois de rezar o salmo:

- *Cada um partilhar o versículo que mais tocou o seu coração;*
- *“continuar o salmo”: quem quiser, partilhar uma frase que expresse a sua sede e amor a Deus.*

➤ **LIGHT BOOK** (Cântico – acende-se a terceira vela)

Leitura Bíblica: João 1, 35-42

No dia seguinte, João encontrava-se de novo ali com dois dos seus discípulos. Então, pondo o olhar em Jesus, que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus!» Ouvindo-o falar desta maneira, os dois discípulos seguiram Jesus. Jesus voltou-se e, notando que eles o seguiam, perguntou-lhes: «Que pretendeis?» Eles disseram-lhe: «Rabi - que quer dizer Mestre - onde moras?» Ele respondeu-lhes: «Vinde e vereis.» Foram, pois, e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Eram as quatro da tarde.

André, o irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João e seguiram Jesus. Encontrou primeiro o seu irmão Simão, e disse-lhe: «Encontrámos o Messias!» - que quer dizer Cristo. E levou-o até Jesus.

Reflexão (da Alegria do Evangelho, do papa Francisco):

A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria. Quero, com esta Exortação, dirigir-

me aos fiéis cristãos a fim de os convidar para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria e indicar caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos.

Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direcção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada. Este é o momento para dizer a Jesus Cristo: «Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redutores». Como nos faz bem voltar para Ele, quando nos perdemos! Insisto uma vez mais: Deus nunca Se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir a sua misericórdia. Aquele que nos convidou a perdoar «setenta vezes sete» (Mt 18, 22) dá-nos o exemplo: Ele perdoa setenta vezes sete. Volta uma vez e outra a carregar-nos aos seus ombros. Ninguém nos pode tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável nos confere. Ele permite-nos levantar a cabeça e recomeçar, com uma ternura que nunca nos defrauda e sempre nos pode restituir a alegria. Não fujamos da ressurreição de Jesus; nunca nos demos por mortos, suceda o que suceder. Que nada possa mais do que a sua vida que nos impele para diante!

O bem tende sempre a comunicar-se. Toda a experiência autêntica de verdade e de beleza procura, por si mesma, a sua expansão; e qualquer pessoa que viva uma libertação profunda adquire maior sensibilidade face às necessidades dos outros. E, uma vez comunicado, o bem radica-se e desenvolve-se. Por isso, quem deseja viver com dignidade e em plenitude, não tem outro caminho senão reconhecer o outro e buscar o seu bem. Assim, não nos deveriam surpreender frases de São Paulo como estas: «O amor de Cristo nos absorve completamente» (2 Cor 5, 14); «ai de mim, se eu não evangelizar!» (1 Cor 9, 16).

Sugere-se, como reflexão da passagem do Evangelho de São João, os excertos da Evangelii Gaudium apresentados. Contudo, quem orienta/dinamiza a oração pode fazer a reflexão ou convidar à partilha pessoal da reflexão que cada um fez sobre a passagem bíblica.

➤ **PART E PRECES** (Cântico – acende-se a quarta vela)

Rezamos juntos a Deus que, por amor, vem ao nosso encontro e continuamente nos espera, dizendo:

Senhor, nós Te adoramos, escuta a nossa oração.

- Senhor, ajuda-nos a ser jovens que sabem adorar-Te com o coração e com a vida, ensina-nos a manifestar o Teu amor a toda a humanidade, a começar por quem está mais próximo. Por esta intenção oremos:
- Senhor, Tu que vieste estar perto dos que mais sofrem para dar-lhes a alegria de acreditar e a vontade de viver e amar, ajuda-nos a seguir o Teu exemplo. Por esta intenção oremos:
- Senhor, Tu te manifestas a todos os povos, não fazes distinção de pessoas, amas a todos por igual. Não deixes que o nosso coração se feche, mas sim seja sempre aberto e pronto para amar a todos. Por esta intenção oremos:
- *(Outras preces espontâneas...)*

Oração FREE HUGS

Abraça a pessoa que está ao teu lado. Nessa pessoa Cristo te abraça e por ti Cristo abraça-a. Que este gesto seja um sinal de encontro com Cristo, a manifestação da tua vontade de te envolveres por Ele, de viveres enamorado por Ele e por todas as pessoas.

Pai nosso...

➤ **TAKE AWAY** (Cântico – acende-se a quinta vela)

Oferecer a cada pessoa um papel/cartão com a seguinte frase:

“A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria.” (Evangelii Gaudium, 1). Vive a alegria que nasce do encontro com Jesus, partilhando-a com todos!

E, no verso do cartão uma fotografia ou palavra de uma pessoa, realidade, povo, etc. pelo qual a pessoa que tiver esse cartão é convidada a rezar.

Terminar com a Oração JIM - na página nº 77 e Cântico final

“Em estado permanente de Missão”

Início com o sinal da Cruz

- **HELLO GOD** (Cântico: Pedacinho de Deus – acende-se a primeira vela)

Introdução:

Bem-vindos à Oração JIM. Diz-nos o cântico Pedacinho de Deus: «*Se sentes dentro de ti a vontade de amar, (...) tens em ti um pedacinho de Deus*». E que foi «*de Jesus [que] recebeste esta missão*». De certeza que sentes dentro de ti uma vontade de estar em missão, de fazer algo para que o mundo seja melhor... Mesmo que não dê por isso, esse desejo vem de Deus! No entanto, muitas vezes o que fala mais alto é a preguiça e a vontade de “estar no sofá”. Deixamos de agir... Mas será que uma vida de comodismo é uma vida com sentido e verdadeiramente feliz?

Já te deste conta que a palavra “Missão” rima com “Oração”? Não é por acaso! Se abrires os teus ouvidos e o teu coração para o que estás prestes a escutar, vais perceber que, respondendo “Sim” à missão que Jesus te entregou, encontrarás uma enorme alegria de viver.

- **PART & REZA** (Cântico – acende-se a segunda vela)

Salmo 146 (145), 1-10 - HINO AO DEUS DE MISERICÓRDIA

(rezar em coros alternados)

Louva, minha alma, o Senhor.

Louvarei o Senhor toda a minha vida,
cantarei ao meu Deus enquanto viver.

Não ponhais a confiança nos poderosos,

no homem que nem a si se pode salvar.

Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra
e assim ficam desfeitos os seus planos.

Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob,
o que põe sua confiança no Senhor seu Deus,
que fez o céu e a terra,
o mar e quanto neles existe.

Eternamente fiel à sua palavra,
faz justiça aos oprimidos
e dá pão aos que têm fome.

O Senhor dá liberdade aos cativos,
o Senhor dá vista aos cegos.

O Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente.

Sião, o teu Deus é rei por todas as gerações.

➤ **LIGHT BOOK** (Cântico – acende-se a terceira vela)

Leitura Bíblica: Mateus 10, 37-42

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem amar o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Quem amar o filho ou filha mais do que a mim, não é digno de mim. Quem não tomar a sua cruz para me seguir, não é digno de mim. Aquele que conservar a vida para si, há-de perdê-la; aquele que perder a sua vida por causa de mim, há-de salvá-la.

Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo, por ele ser justo, receberá recompensa de justo. E quem der de beber a um destes pequeninos, ainda que seja somente um copo de água fresca, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa.»

Reflexão (após breve silêncio):

Jesus convida-te a tomar a tua cruz e a segui-lo. Viver em missão é fazer boas ações? Sim, mas é muito mais do que isso. Missão é ter Jesus no coração. Missão é dizer a todos que é seguindo Jesus que podemos viver a 100%.

Ser Cristão é ser radical. Afinal, foi o próprio Jesus que deu a vida na cruz: por ti e por cada um de nós. E, como ouvimos no Evangelho, Ele quer ser o centro da tua vida, mesmo que isso implique um bocadinho de sacrifício: diz Jesus que «aquele que perder a sua vida por causa de mim, há-de salvá-la.» Naquele tempo os apóstolos hesitavam em seguir Jesus porque isso poderia significar terem que deixar a sua família. E hoje em dia não nos faltam distrações que muitas vezes nos fazem esquecer Jesus. A vida social... As notificações no smartphone... Tanta coisa para ocupar o nosso tempo... Mas Jesus quer que não deixes de ter tempo para Ele, de ter tempo para a missão.

E o que é viver em missão? É calçar as sapatilhas e ir de encontro aos pequeninos de que nos falava Jesus. É oferecer uma palavra amiga ou simplesmente um sorriso à nossa família e amigos. É ser paciente e tolerante com aqueles de quem não gostamos. É não te contentares apenas em dizer que és Cristão, mas sim tentar viver de acordo com o que Jesus nos ensinou em tudo aquilo que fazes. Queres amar e ser amado? Entrega-te à missão. Como nos diz Jesus, quem aceitar este desafio «não perderá a sua recompensa.»

➤ **PART E PRECES** (Cântico – acende-se a quarta vela)

Jesus pede-nos para nos colocarmos ao serviço da missão de revelar o Seu Amor a todos os Homens. Rezemos para que a nossa vida se deixe transformar pela alegria do Evangelho, dizendo:

Jesus, ajuda-nos a ser como Tu.

- Pelos jovens do mundo inteiro, para que reforcem o seu compromisso Cristão e contagiem a Igreja com o seu entusiasmo e alegria de viver, oremos:
- Pelas famílias, para que fortaleçam a sua união e, através do perdão mútuo, sejam capazes de ultrapassar os desentendimentos e desilusões do dia-a-dia, oremos:
- Pelos doentes, para que, nos momentos de maior sofrimento, sejam perseverantes na esperança na vida eterna que Cristo nos prometeu, oremos:
- Por todos os consagrados, para que guiem a Igreja na sua missão de anunciar Jesus a cada lugar e a cada dimensão da vida humana, oremos:
- (Preces individuais e espontâneas)

ORAÇÃO FREE HUGS

Pai-Nosso (*de mãos dadas ou abraçados*)

➤ **TAKE AWAY** (Cântico – acende-se a quinta vela)

Dinâmica:

(material: marcadores de várias cores)

Diz-nos o Papa Francisco: «Vão, não tenham medo! Os jovens têm a força do inconformismo: façam barulho, não deixem que a história seja escrita fora enquanto vocês olham da janela. Coloquem os ténis, saiam com a camisola de Cristo e lutem pelos vossos ideais. Vão com ele curar as feridas de muitos dos nossos irmãos que estão à beira da estrada, vão com Ele para semear esperança nos nossos povos e cidades».¹

O Papa pede-nos para termos a coragem de gritar Missão. Mas para isso são precisas ações concretas. Desafio-vos a decorar este cartaz com os vossos gritos de missão. Usando os marcadores, escrevam um gesto concreto através do qual cada um de vocês se compromete a semear a paz e a esperança no mundo.

Terminar com a Oração JIM - na página nº 77 e Cântico final

Sugestão: após o final da oração, tirar uma foto do grupo junto do cartaz preenchido; no próximo encontro do grupo, recordar os compromissos assumidos.

¹ Mensagem do Papa Francisco ao Encontro Nacional da Juventude em Rosário, Argentina (26/05/2018).

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2018-05/papa-aos-jovens-argentinos-nao-fiquem-balcao-vida.html>

3º Trimestre

“Vive a Missão”

Início com o sinal da Cruz

- **HELLO GOD** (Cântico – acende-se a primeira vela)

Introdução:

Todo o homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a viver na Terra. Ser atraídos e ser enviados são os dois movimentos que o nosso coração, sobretudo quando é jovem em idade, sente como forças interiores do amor que prometem o futuro e impelem a nossa existência para a frente. Ninguém, como os jovens, sente quanto irrompe a vida e atrai. Viver com alegria a própria responsabilidade pelo mundo é um grande desafio. O facto de nos encontrarmos neste mundo sem ser por nossa decisão faz-nos intuir que há uma iniciativa que nos antecede e faz existir. Cada um de nós é chamado a refletir sobre esta realidade: «Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo» (Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 273).

A missão dada por Jesus aos seus discípulos é uma missão ampla “por todo o mundo” (Mc 16,15), “a todas as gentes” (Mt 28,19), eficaz nos “sinais” que a acompanham (Mc 16,17), profunda e alegre, que só pode realizar-se desde a experiência do Ressuscitado e a sua colaboração confirmada (Mc 16,20). Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão que não se baseia em ideias nem em territórios, mas “parte do coração” e dirige-se ao coração, uma vez que são “os corações os verdadeiros destinatários da atividade missionária do Povo de Deus”.

➤ **PART & REZA** (Cântico – acende-se a segunda vela)

Salmo 25 (24),2-21 ORAÇÃO, PERDÃO E LIBERTAÇÃO

(rezar em coros alternados)

Meu Deus, em ti confio: não seja confundido,
nem escarneçam de mim os inimigos.

Pois os que esperam em ti não serão confundidos;
mas sejam confundidos os que atraíçoam sem motivo.

Mostra-me, SENHOR, os teus caminhos
e ensina-me as tuas veredas.

Dirige-me na tua verdade e ensina-me,
porque Tu és o Deus meu salvador.

Em ti confio sempre.

Lembra-te, SENHOR, da tua compaixão e do teu amor,
pois eles existem desde sempre.

Não recordes os meus pecados de juventude e os meus delitos.

Lembra-te de mim, SENHOR,
pelo teu amor e pela tua bondade.

O SENHOR é bom e justo;
por isso ensina o caminho aos pecadores,
guia os humildes na justiça
e dá-lhes a conhecer o seu caminho.

Todos os caminhos do SENHOR são amor e fidelidade,
para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos.

Por amor do teu nome, SENHOR,
perdoa o meu pecado, pois é muito grande.

Quem é o homem que teme ao SENHOR?

Ele lhe ensinará o caminho a seguir.

A sua vida decorrerá feliz,
e os seus descendentes possuirão a terra.

O SENHOR comunica os seus segredos aos que o temem
e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

Os meus olhos estão sempre postos no SENHOR,
porque Ele tira os meus pés da armadilha.

Volta-te para mim, SENHOR, e tem compaixão,
porque me encontro só e abandonado.

Afasta as angústias do meu coração
e livra-me das minhas angústias.

Vê a minha miséria e o meu sofrimento
e perdoa todos os meus pecados.

Vê como são numerosos os meus inimigos
e como sentem por mim um ódio implacável.

Guarda a minha vida e salva-me.

Eu confio em ti, não me deixes ficar envergonhado.

Que a honestidade e a rectidão me protejam,
pois em ti confiei.

➤ **LIGHT BOOK** (Cântico – acende-se a terceira vela)

Leitura bíblica: Mateus 9, 36-38; 10, 5-15

Contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: «A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe.»

Jesus enviou os doze, depois de lhes ter dado as seguintes instruções: «Não sigais pelo caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide, primeiramente, às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que o Reino do Céu está perto. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça. Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos; nem alforge para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; pois o trabalhador merece o seu sustento.

Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes, procurai saber se há nela alguém que seja digno, e permanecí em sua casa até partirdes. Ao entrardes numa casa, saudai-a. Se essa casa for digna, a vossa paz desça sobre ela; se não for digna, volte para vós. Se alguém não vos receber nem escutar as vossas palavras, ao sair dessa casa ou dessa cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Em verdade vos digo: No dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e de Gomorra do que para aquela cidade.»

Reflexão (após breve silêncio):

Nesta leitura é apresentado um "roteiro" de um bom missionário. Jesus ensina a evangelizar, a acolher as pessoas já no ato da saudação, a absorver apenas o que for de Deus e "deixar para lá" as coisas negativas, de "filtrar" das pessoas o que vem de Deus ou não e pronto.

Também nos ensina a sermos humildes, pequenos e também nos deixarmos acolher, a nos abandonarmos na providência Divina, pois esta acolhida é merecida. "...pois o trabalhador merece o seu sustento."

VIVER EM MISSÃO É...

É viver constantemente experiências de morte e ressurreição.

É questionar coisas que até então nunca ousamos questionar.

É morrer para a nossa vontade em prol de um bem maior.

É sentir alegria com as coisas simples da vida.

É valorizar a amizade.

É distanciar-se de si próprio e aproximar-se do outro.

É estar agradecida por ter sido enviada.

É ter uns dias bons e outros menos bons.

É ter os dias todos ocupados e não se fazer nada.

É partilhar as alegrias e as tristezas.

É crescer e ajudar o outro a crescer.

- É consentir com as decisões da comunidade.
- É menosprezar as dificuldades e valorizar as graças recebidas.
- É dar-se sem esperar nada em troca.
- É agradecer e confiar constantemente.
- É estar disponível para SER FELIZ.

(Carla Menino)

Momento de silêncio e reflexão

- Como está o meu coração? Estou disponível para dar continuidade à Tua vida, Jesus?
- Quero construir o Reino de Deus aqui e agora. Como? O que isso significa no concreto da minha família, dos meus amigos, do meu trabalho e dos meus ambientes?

➤ **PART E PRECES** (Cântico – acende-se a quarta vela)

Jesus mostrou-nos como ser missionário. Mostrou-nos a alegria que é de estar ao serviço dos outros e assim estar ao serviço de Deus. Ele envia-nos a todos e a todos nos convida a ser missionários. Peçamos-lhe a força e a coragem para responder ao seu chamado e para saber viver a experiência do amor de Deus e a possibilidade de partilhar, dizendo:

Dá-nos Jesus, a alegria de sermos Missionários

- Jesus, ajuda-me a estar atento à tua voz, a não ter medo de seguir o teu chamado e com alegria avançar. Oremos ao Senhor
- Jesus, pedimos-te pelos que ainda não conhecem a Tua Palavra, pelos que recebem os mensageiros do Evangelho e por aqueles que recusam escutá-los. Oremos ao Senhor

- Jesus, ajuda-nos a nunca desanimar, a confiar plenamente em Deus. Nos momentos de angústia e dissabores a colocar tudo nas suas mãos. Oremos ao Senhor
- Jesus, pedimos-te para que a Igreja saiba colocar inteiramente ao serviço do homem as riquezas da misericórdia divina que brotam da tua Redenção. Oremos ao Senhor
- Jesus ajuda todos os povos da terra, para que conheçam que a plenitude do amor de Deus por nós se manifestou em Ti, de quem recebemos a vida e a salvação. Oremos ao Senhor
- *(Outras preces espontâneas...)*

Oração FREE HUGS

Convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, de mãos dadas, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: **Pai-Nosso...**

➤ **TAKE AWAY** (Cântico – acende-se a quinta vela)

Proposta: preparar previamente pequenos papéis, um para cada participante, com a expressão “Eu vivo a Missão...” e convida-se a cada jovem a completar a sua frase e leva-la como compromisso para sua casa.

Terminar com a Oração JIM - na página nº 77 e Cântico final

OUTRAS PROPOSTAS DE ORAÇÃO

Terço Missionário

Em nome do Pai...

Que a Paz, Alegria e Amor de Cristo Jesus e de sua Mãe Maria Santíssima estejam convosco...

Rezamos este terço missionário por todos os jovens do mundo.

Realizado o Sínodo sobre os jovens e iniciado o Ano Missionário declarado pelos nossos bispos, a partir do mês de Outubro de 2018 até Outubro 2019, que será mês Missionário Extraordinário marcado pelo Papa Francisco.

Nós jovens JIM – Jovens em Missão, estamos especialmente convocados neste ano a responder ao desafio: “Faz o teu o coração... GRITAR MISSÃO”!

Rezamos assim por todos os jovens, nos vários continentes do mundo, procurando ajudá-los a descobrir a sua vocação e a vivê-la em espírito de “Fé e Missão”.

No fim de cada dezena, rezamos a seguinte invocação missionária:

“Ó Maria Rainha das Missões: - Dai-nos muitos e santos missionários”.

➤ **1º MISTÉRIO: A Agonia de Jesus no horto das oliveiras**

“Pai, se quiseres afasta de mim este cálice, mas não se faça a minha vontade mas a Tua” (Lc. 22,42)

No meio do sofrimento, Jesus confia no Pai e põe a vida nas suas mãos. Ensina-nos Senhor a confiar no teu Amor misericordioso e a partilhá-lo com todos.

= **Neste 1º mistério rezamos pelos jovens da África. (Cor verde no terço missionário).**

Ó Maria, mãe da África, intercede por todos os jovens da África e desperta entre eles, muitas mais vocações sacerdotais, religiosas e missionárias que levem a Boa Nova de Jesus ao mundo inteiro.

PAI-NOSSO... 10 Ave-Marias

Gloria ao Pai...; Ó Maria concebida sem pecado...; Ó Meu Jesus perdoai-nos ...

Ó Maria Rainha das Missões: -Dai-nos muitos e santos missionários!

➤ **2º MISTÉRIO: A flagelação de Jesus preso à coluna**

“Pilatos, depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado” (Mt. 15,15)

O mundo atormentado pela discórdia, violência e injustiça precisa da Paz de Jesus. Ensina-nos Senhor a procurar e anunciar a verdadeira Paz que és TU!

= **Neste 2º mistério rezamos pelos jovens das Américas. (Cor vermelha no terço missionário).**

Ó Senhora da Aparecida e de Guadalupe, intercedei pelos jovens da América para que continuem a aceitar a mensagem de Jesus e a vivam nas suas vidas com coragem, generosidade, e alegria, dando bom testemunho cristão.

PAI-NOSSO... 10 Ave-Marias

Gloria ao Pai...; Ó Maria concebida sem pecado...; Ó Meu Jesus perdoai-nos ...

Ó Maria Rainha das Missões: -Dai-nos muitos e santos missionários!

➤ **3º MISTÉRIO: Jesus é coroado de espinhos**

“Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça...”(Mt. 27,29)

Jesus sofreu o desprezo e humilhação. Que a Missão hoje nos ajude a levar alegria e esperança a todos e todas que sofrem e sangram com os espinhos das injustiças deste mundo!

Ensina-nos Senhor a ser testemunhas de alegria e Esperança.

= **Neste 3º mistério rezamos pelos jovens da Europa. (Cor branca no terço missionário).**

Ó Maria, Nossa Senhora de Fátima, te pedimos, desperta nos jovens da Europa um grande amor pelos que mais sofrem no mundo e dá-lhes um generoso espírito de serviço aos que mais precisam.

Guia e abençoa também todos aqueles que estudam e que, nestes dias, estão a fazer exames.

PAI-NOSSO... 10 Ave-Marias

Gloria ao Pai...; Ó Maria concebida sem pecado...; Ó Meu Jesus perdoai-nos ...

Ó Maria Rainha das Missões: -Dai-nos muitos e santos missionários!

➤ **4º MISTÉRIO: Jesus a caminho do calvário e o encontro com sua Mãe**

“Entregou-lho para ser crucificado. Com Ele estava sua Mãe e outras mulheres...”(Jo. 19, 17)

No caminho da cruz, com sofrimento e angústia...Jesus encontra o conforto e ternura de sua Mãe. A maior bênção! Obrigado Senhor pela Tua e nossa Mãe que é conforto e ternura para todos os que sofrem.

= **Neste 4º mistério rezamos pelos jovens da Oceânia (Cor Azul, no terço missionário).**

Ó Maria, rainha das missões, intercede pelos jovens da Oceânia para que recebam a Boa Nova de Jesus e a vivam com alegria e no respeito pelas várias e diferentes culturas e religiões.

PAI-NOSSO... 10 Ave-Marias

Gloria ao Pai...; Ó Maria concebida sem pecado...; Ó Meu Jesus perdoai-nos ...

Ó Maria Rainha das Missões: -Dai-nos muitos e santos missionários!

➤ **5º MISTÉRIO Doloroso: A crucifixão e morte de Jesus**

“Jesus expirou dizendo...Tudo está consumado... E inclinando a cabeça, entregou o seu espírito” (Jo. 19,30)

*Na Cruz Jesus morre num grito do coração que é sinal do Amor pela humanidade! Dá a vida para a salvação de todos!
Obrigado Jesus por seres o nosso Salvador!*

- = **Neste 5º mistério rezamos pelos jovens da Ásia. (Cor amarela no terço missionário).**

Ó Maria, Mãe de todos os povos, intercede por todos os jovens da Ásia, de todas as várias religiões ali existentes. Faz com que Jesus toque o coração de muitos, e eles e elas no diálogo, se tornem “sal da terra e luz do mundo” no meio dos não-cristãos.

PAI-NOSSO... 10 Ave-Marias

Gloria ao Pai...; Ó Maria concebida sem pecado...; Ó Meu Jesus perdoai-nos ...

Ó Maria Rainha das Missões: -Dai-nos muitos e santos missionários!

- **Rezamos agora 3 Ave-Marias pelas intenções do Papa Francisco que reza especialmente pelos jovens.**
- = **Salvé Rainha...**
 - = **Bênção final.... Por intercessão de Nossa senhora de Fátima abençoe-nos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.**

Vigília Missionária

Faz o teu coração gritar missão

Cenário: *um círio aceso, um grande coração com uma cruz ao centro (pode ser feito em cartolina), um globo, uma Bíblia aberta, panos com cores dos 5 continentes*

Outros materiais a ter presente: computador, projetor e colunas de som; pequenos corações em papel e canetas/lápis que são distribuídos aos participantes da vigília.

Música ambiente calma e entrega dos pequenos corações de papel enquanto as pessoas chegam

Introdução à vigília

Saudação inicial (que de modo livre e breve o animador faz)

Reunimo-nos hoje, abrindo o nosso coração à realidade missionária e unimo-nos, em oração a todos os povos do mundo, particularmente àqueles que mais sofrem a violência, a injustiça e que nunca ouviram falar de Jesus.

Cientes de que o nosso coração só poderá gritar missão, na medida em que se encher de amor a Deus e aos irmãos, queremos viver este momento de oração como vigília das ações concretas que queremos ousar desenvolver, como fruto do nosso amor e empenho pela causa missionária.

Cântico inicial *Eu irei proclamar ao mundo, a salvação do nosso Deus...*

(ou outro cântico missionário)

Durante o cântico, entra o presidente da celebração

Findo o cântico, o presidente saúda os presentes e todos se sentam.

Leitor 1: A perseguição aos cristãos é uma realidade viva no nosso tempo. **Nunca, como hoje, morreram tantos cristãos por amor a Cristo. Cresce a cada dia o número de cristãos torturados, mortos ou expulsos de suas terras por causa da fé em Cristo.**

Leitor 2: Em média, 1 cristão é assassinado a cada 5 minutos. Segundo estatísticas recentes, os 10 países onde os cristãos enfrentaram a maior pressão e violência são: a Coreia do Norte, Somália, Iraque, Síria, Afeganistão, Sudão, Irão, Paquistão, Eritreia e Nigéria. Porém, países como o México, a Turquia e o Azerbaijão fazem crescer esta lista de modo muito significativo.

Leitor 1: A Coreia do Norte continua a ser o lugar mais difícil do mundo para viver o cristianismo. Calcula-se terem existido **45 milhões de mortos só no século 20 sob as grandes revoluções e regimes totalitários. Cerca de 160 mil cristãos foram martirizados só no início deste milênio.**

Leitor 2: Muitas vezes, pede-se um minuto pelas vítimas da violência. Hoje, o nosso coração grita missão e, por isso, não pode ficar falado face a esta violência que resulta na morte de tantos nossos irmãos. Hoje, não pudemos ficar calados ou fechar o nosso coração, porque como Comboni, sabemos que «Deus está connosco, porque nós desejamos unicamente a sua glória. É hora de mover todos os corações do universo para amar a Deus, a Igreja, o seu chefe, as missões e sobretudo os mais abandonados» (*Escritos de Comboni*, 1655).

Breve momento de silêncio

Vídeo 1: <https://www.youtube.com/watch?v=tcUI2SJdxD4>

Leitor 3: O Papa Francisco apela à oração missionária, à oração que dá voz ao nosso coração que grita incessantemente: Missão! Mas são

precisas mais do que palavras para dar voz a este grito: é preciso viver verdadeiramente, no concreto da nossa vida quotidiana, o encontro com Jesus Cristo vivo na sua Igreja; é preciso decidir-se a testemunhar a fé e o amor missionário que nos habita, reconhecendo a nossa condição privilegiada de não sermos perseguidos por causa da nossa fé; é preciso desinstalar-nos do nosso comodismo e crescer no conhecimento da mensagem de Cristo e ousar viver uma caridade missionária capaz de ajudar, pela oração e pela partilha de bens, no trabalho de evangelização e da formação cristã nas Igrejas mais necessitadas. De facto, como afirma o Papa Francisco, «partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária».

Cântico: *Dá-nos um coração...* (ou outro cântico de amor missionário)

Leitor 4:

Ex 3,7-12a

"O Senhor disse: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egipto, e ouvi o seu grito diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar da mão dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel, terra do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

E agora, eis que o grito dos filhos de Israel chegou até mim, e vi também a tirania que os egípcios exercem sobre eles.

E agora, vai; Eu te envio ao faraó, e faz sair do Egipto o meu povo, os filhos de Israel.»

Moisés disse a Deus: «Quem sou eu para ir ter com o faraó e fazer sair os filhos de Israel do Egipto?»

Ele disse: «Eu estarei contigo»".

Palavra do Senhor

Breve momento de silêncio

Presidente: *(breve reflexão sobre o texto bíblico, ou leitura do comentário que se segue)*

A constatação da opressão em que vivia o povo de Israel no Egito e o ouvir o seu "grito" por Deus, leva a uma ação divina concreta. A uma resposta que não é dada de modo mágico, mas através de alguém, de um ser humano, a quem é confiada a missão de libertar o povo desta escravidão.

Moisés empreende esta missão por causa de um *grito* que, saído do coração daquele povo sofredor, Deus ouviu e atuou.

Hoje, queremos que o nosso grito seja audível e apaixonado, para que esta humanidade sofredora possa ser libertada das sendas da violência e da opressão. Pois bem, que este grito do nosso coração seja acompanhado por uma fé e certeza semelhante à de Moisés, uma fé de que não estamos sós - Deus está sempre connosco, acompanha-nos nas nossas ações missionárias e responde sempre ao grito do nosso coração.

Breve momento de silêncio

Preces *(se possível, ao som de música instrumental ou intercaladas com o refrão de um cântico)*

Diz-nos o Papa Francisco que «este é o momento favorável para mudar de vida! Este é o tempo de se deixar tocar o coração. Diante do mal cometido, é o momento de ouvir o pranto das pessoas inocentes espoliadas dos bens, da dignidade, dos afetos, da própria vida. Deus não se cansa de estender a mão. Está sempre disposto a ouvir», por isso, confiando neste amor missionário que brota do coração de Deus, mergulhemos o nosso coração no Seu coração trespassado por amor à humanidade.

(Explicação da dinâmica: cada um escreverá no pequeno coração que recebeu aquando do início da oração, o seu "grito pela missão" e, à luz deste, fará, em voz alta, a sua prece ou oração de louvor, colocando, no final, o pequeno coração em cima do grande coração.)

No fim de todos fazerem a sua prece:

Colocando as nossas preces no coração de Jesus, rezemos juntos a Oração que Jesus nos ensinou, com este desejo de, também nós, respondermos ao chamamento de sermos verdadeiras testemunhas do grito de amor pela missão.

– *Pai-nosso*

Presidente: *(palavras finais de desafio a deixar o coração gritar missão no concreto do nosso dia-a-dia)*

Oração final

Senhor Jesus, Tu derramas no coração de cada um de nós o desejo de ser missionários onde vivemos, na rua, na praça, no trabalho ou no caminho. Em todos os lugares somos provocados por Ti para reconhecer o Teu amor desmedido e infinito e anunciá-lo aos irmãos. Tu que és Deus com o Pai na unidade de amor do Espírito Santo.
Ámen!

Bênção final

Cântico final: *Grita comigo que é possível avançar contra a corrente* (ou outro cântico de amor missionário)

"VIA SACRA MISSIONÁRIA"

INTRODUÇÃO:

Jesus sofreu, foi morto e ressuscitou para salvar todos os seres humanos, de todos os tempos; carregou sobre os seus ombros o peso do mundo inteiro. Hoje Jesus está vivo na Sua Igreja, em todos nós. Acompanhar Jesus no seu caminho doloroso significa que nós, junto com Ele, nos tornamos solidários com todos os que hoje sofrem e esperam a salvação.

A intenção deste esquema é a de dar à celebração da "Via Sacra" um conteúdo missionário. "Via Sacra missionária" quer dizer reviver, hoje, junto com Jesus, as múltiplas situações missionárias do mundo atual. É este o percurso espiritual que nos propomos fazer nas 15 estações da "Via Sacra".

➤ 1ª Estação – Jesus Condenado à morte

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Pilatos saiu de novo e disse-lhes: «Vou trazê-lo cá fora para saberdes que eu não vejo nele nenhuma causa de condenação.» Então, saiu Jesus com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: «Eis o Homem!»

Assim que viram Jesus, os sumo sacerdotes e os seus servidores gritaram: «Crucifica-o! Crucifica-o!» Disse-lhes Pilatos: «Levai-o vós e crucificai-o. Eu não descubro nele nenhum crime.» Então, entregou-o para ser crucificado. (Jo 19, 4-6.16).

= **Meditação**

Jesus, vítima inocente, é condenado pela maldade e inveja de alguns homens. Quantas vezes se repete hoje no mundo esta situação! Abusa-se da gente pobre, da falta de instrução, da incapacidade de muitas pessoas de se rebelarem, e assim são privados dos seus direitos, e até às vezes do direito à vida.

= **Oração**

Rezemos por todos os perseguido e oprimidos, e para que nós mesmos jamais estejamos entre aqueles que condenam e oprimem, mas entre aqueles que acolhem e tomam a defesa dos débeis. Oremos por todos aqueles que nas diversas partes do mundo são obstaculizados ou condenados pela sua atividade em defesa da pessoa humana.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **2ª Estação - Jesus toma a cruz aos ombros**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto de púrpura e vestiram-Lhe as suas roupas. Levaram-no, então, para o crucificar (Mc 15, 20)

= **Meditação**

Somos provavelmente incapazes de reconhecer Deus num homem que está a carregar uma cruz. Com a sua ressurreição Jesus transformou a cruz e a dor em instrumentos de salvação. Mas, ao mesmo tempo, pede a todos nós que aliviemos o sofrimento onde o encontrarmos.

= Oração

Rezemos pelo Papa, primeiro missionário da Igreja, e por todos os missionários espalhados pelo mundo, sobretudo aqueles que atuam em situações difíceis e perigosas, para que possam levar a cruz das suas atividades apostólicas, com coragem e perseverança, apesar das restrições e perseguições.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ 3ª Estação - Jesus cai pela primeira vez

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Depois, dirigindo-se a todos, disse: «Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-me. Pois, quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas, quem perder a sua vida por minha causa há-de salvá-la. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, perdendo-se ou condenando-se a si mesmo?» (Lc 9,23-25).

= Meditação

Enquanto acompanhamos Jesus levando cada dia a nossa cruz, recordamos nesta estação o continente africano, onde os católicos são apenas o 16% da população, no meio de uma multidão de muçulmanos e de outros não cristãos. Também muitas jovens nações estão a viver os primeiros anos da sua independência política, devendo enfrentar enormes problemas políticos de pobreza, fome, doenças, analfabetismo, guerras, lutas internas...

= **Oração**

O Evangelho e a presença da Igreja constituem fermento de esperança para o desenvolvimento civil e social destes povos. Invoquemos a intercessão dos santos e dos mártires da África, para que os cristãos estejam à altura da importante tarefa que lhes corresponde.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **4ª Estação - Jesus encontra sua adorada mãe**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua. (Jo 19,25-27)

= **Meditação**

Ao longo do caminho da dor, Jesus encontra novamente sua mãe que o acompanha até ao Calvário. Lá, pregado na cruz, Jesus nos entrega sua mãe santíssima. E ela, feita mãe de todos os homens, continua hoje a estar perto de cada pessoa que sofre, especialmente dos mais pobres e necessitados. Ela, que também acompanhou os primeiros passos da Igreja missionária, é a "estrela da evangelização" (EN 82) e também a "rainha das missões".

= **Oração**

Confiamos à potente intercessão de Maria todas as iniciativas missionárias da Igreja e as necessidades espirituais e materiais de todas as famílias.

Recordamos também todos os habitantes das numerosas ilhas da Oceânia. Rezemos para que, com o seu testemunho e o trabalho das pequenas comunidades cristãs, o Reino de Deus seja uma realidade no meio deles.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **5ª Estação - Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. (Lc 23,26).

= **Meditação**

No Cireneu, que era um camponês oriundo do norte da África, vemos o empenho de muitos cristãos que aliviam o sofrimento dos seus irmãos e irmãs que estão em dificuldades. Cada um de nós é chamado para ser um Cireneu para os outros. Também os missionários são Cireneus ao serviço do Evangelho, frequentemente entre as pessoas mais necessitadas.

= **Oração**

Rezemos por todos os agentes de pastoral, especialmente pelos missionários leigos, pelos catequistas, e por cada um de nós, para que saibamos ajudar outros irmãos a levar a sua cruz.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **6ª Estação - Verónica enxuga o rosto de Jesus**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

«E quem der de beber a um destes pequeninos, ainda que seja somente um copo de água fresca, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa.» (Mt 10,42)

= **Meditação**

O gesto de Verónica é simples, cheio de amor, um amor desinteressado, dado que Jesus - como dizem as Escrituras - nada mais tinha de atraente. Ainda hoje, o rosto de Jesus é muitas vezes desfigurado, como afirma o documento dos Bispos latino-americanos em Puebla: "Esta situação de extrema pobreza generalizada adquire na vida real características muito concretas, nas quais devemos reconhecer o semblante de Cristo sofredor, do Senhor que nos interroga e nos interpela " (Nº 31).

= **Oração**

Abramos os olhos para descobrir sempre o rosto de Cristo nos pobres e nos sofredores; que nenhum sofrimento humano nos deixe indiferentes e inativos. Mesmo quando não podemos fazer muito, temos pelo menos a possibilidade de rezar e realizar pequenos gestos de solidariedade, com amor.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **7ª Estação – Jesus cai pela segunda vez**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado. Na verdade, ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores. Nós o reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado. Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas. (Is 53,3-5).

= **Meditação**

Contemplamos Jesus que cai de novo sob o peso do madeiro sobre os seus ombros: caminho da cruz, caminho de dores, caminho de esperança, caminho de Jesus, caminho da humanidade!

Nesta estação, pensamos nos povos da Ásia: chineses, indianos, vietnamitas, filipinos, iraquianos, palestinos, etc., muitas vezes esmagados por guerras, epidemias, fomes e desastres naturais. Estes são também os povos das grandes religiões orientais: o budismo, o hinduísmo, o taoísmo, o xintoísmo, o islamismo..., com todos os seus seguidores, que também buscam a Deus com um coração sincero.

= **Oração**

Rezemos por todos os missionários, para que, profundamente identificados com Cristo, sejam sempre testemunhas do Deus invisível, mulheres e homens contemplativos, também no meio da atividade

missionária. E assim, sejam pontes de comunhão entre pessoas, as comunidades e os povos.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **8ª Estação - Jesus consola as mulheres de Jerusalém**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos».
(Lc 23,27-28)

= **Meditação**

Algumas mulheres, chorando, acompanham e consolam Jesus. Mesmo hoje muitas mães choram por seus filhos doentes, famintos, torturados, desaparecidos ou vítimas de terrorismo, de drogas ... Certamente, na infância eles eram bons; talvez lhes tenha faltado o afeto familiar, educação na escola; depois, as más companhias levaram-nos... Agora, os seus entes queridos entristecem-se e choram por eles, vivos ou mortos.

= **Oração**

Pensem também nas irmãs missionárias: com amor e dedicação elas se consagram ao cuidado dos doentes, crianças e idosos, nos hospitais, nos dispensários e na maternidade. Elas dedicam-se ao ensino e educação em escolas de todos os tipos; realizam um precioso apostolado entre as mulheres e as famílias. Vamos acompanhá-las com a nossa

oração, para que o seu número aumente e o seu serviço seja sempre mais eficaz.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **9ª Estação – Jesus cai pela terceira vez**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

*Salva-me, ó Deus,
porque as águas quase me submergem;
estou a afundar-me num lamaçal profundo,
não tenho ponto de apoio;
entrei no abismo de águas sem fundo
e a corrente está a arrastar-me.
Estou rouco de tanto gritar, dói-me a garganta;
cansam-se os meus olhos à espera do meu Deus. (Salmo 69,2-4)*

= **Meditação**

Como diz o salmista, Jesus parece esmagado, submerso, desfeito. Nesta situação Jesus faz-se próximo, como bom samaritano, daqueles que estão abatidos, sem consolação nem esperança. É esta também a situação de muitos cristãos de hoje.

Vamos refletir por um instante no continente americano. A América do Norte, assim como outros países europeus, apresenta a face do bem-estar e da tecnologia, mas o superdesenvolvimento, muitas vezes, faz com que os homens se fechem à voz de Deus. A América Latina, em geral, possui o dom da fé cristã, mas é oprimida pela exploração dos

poderosos, pelo subdesenvolvimento, pela violência e pelas injustiças institucionalizadas.

= **Oração**

A nível mundial, o desarmamento e o diálogo Norte-Sul entre países ricos e países pobres só podem ser bem-sucedidos se os responsáveis por esses acordos forem inspirados por critérios do Evangelho quando definirem as relações entre os povos. Para este fim, é necessário que todos nós apoiemos eficazmente a formação de uma opinião pública bem orientada. Rezemos para que isso possa acontecer.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **10ª Estação – Jesus é despojado das suas vestes**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras. Então, os soldados disseram uns aos outros: «Não a rasguemos; tiremo-la à sorte, para ver a quem tocará.» Assim se cumpriu a Escritura, que diz:

Repartiram entre eles as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. (Jo19,23-24)

= **Meditação**

Perto de Jesus despojado das suas roupas, pensemos na situação de muitas pessoas que se veem privadas dos seus direitos. A cultura moderna valoriza justamente os direitos da pessoa, ainda que em

muitos lugares e ocasiões muitos milhões de seres humanos nem sequer tenham o necessário para sobreviver. E tudo isso acontece com a cumplicidade silenciosa de muitas pessoas e instituições públicas e privadas.

Lembramos também nesta estação a Europa que está a renunciar e a despojar-se de grandes valores humanos e evangélicos; ela está a perder a sua identidade de continente cristão. São numerosas as iniciativas apostólicas que ocorrem no meio de novas situações missionárias: periferias, migrantes, viciados em drogas, violência, terrorismo, corrida ao armamento, crises familiares, divórcio, aborto

= **Oração**

Rezemos para que a Europa, prisioneira do desenvolvimento técnico e do consumismo, saiba redescobrir o dom da fé e retomar com novo ímpeto a sua vocação cristã e o seu empenho missionário. Que cada um de nós cumpra a sua tarefa diária de levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, porque o anúncio do Evangelho, Jesus Cristo, é o anúncio essencial, o mais belo, mais importante, mais atraente e, ao mesmo tempo, o mais necessário (EG 127).

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **11ª Estação - Jesus é pregado na cruz**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Chegando ao lugar chamado Caveira, lá o crucificaram, bem como aos malfetores, um à sua direita e outro à esquerda. Jesus dizia: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". (Lc 23,33-34a).

= **Meditação**

Enquanto o estão a crucificar, Jesus implora ao Pai o perdão para os seus carrascos e para cada um de nós. O Evangelho do perdão aos inimigos é a mais alta novidade do cristianismo; os mártires, desde Santo Estevão para diante, ensinaram-no em vida e praticaram-no na morte.

= **Oração**

Recordamos nesta estação os responsáveis e os guias das jovens igrejas na Ásia, África, América e Oceânia: bispos, sacerdotes locais, religiosas, catequistas, professores, animadores sociais, promotores do desenvolvimento, colaboradores da saúde, etc. Rezemos para que, nas suas decisões e serviços, se deixem guiar pelo Espírito de Cristo, para que estejam sempre prontos a enfrentar as novas situações. Rezemos também pelo aumento das vocações sacerdotais, religiosas, missionárias e laicais, para que a Igreja, que é perita em humanidade, saiba promover sempre o desenvolvimento integral das pessoas e o desenvolvimento solidário dos povos.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **12ª Estação - Jesus morre na cruz**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Depois disso, Jesus, sabendo que tudo se consumara, para se cumprir totalmente a Escritura, disse: «Tenho sede!»

Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então, ensopando no vinagre uma esponja fixada num ramo de hissopo, chegaram-lha à boca. Quando tomou o vinagre, Jesus disse: «Tudo está

consumado.» E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. (Jo 19,28-30).

= **Meditação**

Estamos diante de um mistério para contemplar assiduamente e com calma, por amor! Para compreender sempre mais o que quer dizer um Deus morto na cruz para a salvação do mundo. Nesta contemplação, nutre-se e ganha força a missão. O que realmente contemplamos no Crucificado é o seu coração aberto e os seus braços estendidos para abraçar o mundo inteiro, o mundo do passado, do presente e do futuro. Sobre a cruz, no Coração de Jesus, a salvação é oferecida a todos, com gratuidade e abundância. É esta a atitude que torna diferente a sua morte: um foi morto por todos, por amor, para que todos tenhamos vida em abundância.

= **Oração**

Demos graças ao Senhor por nos ter concedido esta vida nova; rezemos pelos povos que não puderam ainda recebê-la, e renovemos o nosso empenho missionário, seja ao interno da nossa Igreja local seja mais além das nossas fronteiras.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **13ª Estação - Jesus é descido da cruz**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

Mas, ao chegarem a Jesus, vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Porém, um dos soldados traspassou-lhe o peito com uma lança e logo brotou sangue e água. Aquele que

viu estas coisas é que dá testemunho delas e o seu testemunho é verdadeiro. E ele bem sabe que diz a verdade, para vós crerdes também. (...)

Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente por medo das autoridades judaicas, pediu a Pilatos que lhe deixasse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu-lho. (Jo 19,33-35.38).

= Meditação

João, o discípulo amado, é testemunha presencial de um facto que o impressiona imensamente: a lança do soldado abre as janelas sobre o mistério daquele Deus morto na cruz. Do Coração perfurado de Jesus sai o Espírito, nasce a Igreja, fluem os sacramentos da vida.

Hoje Jesus não está visível entre nós no seu corpo. O Senhor ressuscitado pede hoje a muitas pessoas que dediquem a sua vida para que Ele possa continuar sua missão de amor no mundo. Cristo não tem mãos: tem somente as nossas. Cristo não tem pés: ele somente tem os nossos.

= Oração

Rezemos para que haja muitos jovens, rapazes e raparigas também deste grupo, dispostos a “fazer ruído”, a não “ficarem no sofá” a verem a vida a passar, dispostos a consagrar as suas vidas à causa missionária, para o serviço do Evangelho entre os mais necessitados e para o bem de todos, especialmente daqueles que ainda não conhecem Jesus.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ 14ª Estação – Jesus é sepultado

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

No sítio em que Ele tinha sido crucificado havia um horto e, no horto, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Como para os judeus era o dia da Preparação da Páscoa e o túmulo estava perto, foi ali que puseram Jesus. (Jo 19,41-42).

= **Meditação**

Jesus agora deu tudo, até à última gota de sangue. Agora ele oferece-nos a sua salvação e quer fazer de nós missionários do seu Reino. Pede-nos para sermos missionários na nossa família, no trabalho, com o testemunho, oração, o sacrifício e gestos de solidariedade. Desta forma, a nossa vida, e também a vida dos doentes e idosos, longe de ser considerada inútil, é transformada em dom para os outros.

= **Oração**

Peçamos a Jesus que nos faça experimentar a verdade da sua palavra: "Há mais alegria em dar do que em receber" (Atos 20,35). Rezemos para que o dono da messe suscite boas e numerosas vocações no meio das jovens Igrejas, como sinal de sua maturidade e em ação de graças pelo dom da fé recebida.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

➤ **15ª Estação Jesus ressuscita da morte**

V: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

R: Que pela Tua santa cruz remiste o mundo.

No primeiro dia da semana, ao romper da alva, as mulheres foram ao sepulcro, levando os perfumes que haviam preparado. Encontraram removida a pedra da porta do sepulcro e, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o caso, apareceram-lhes dois homens em trajes resplandecentes. Como estivessem amedrontadas e voltassem o rosto para o chão, eles disseram-lhes: «Porque buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui; ressuscitou! Lembrai-vos de como vos falou, quando ainda estava na Galileia». (Lc 24,1-6)

= **Meditação**

Jesus está vivo na Eucaristia e na sua Igreja. A verdadeira conclusão da "Via Crucis" não é o Calvário, nem mesmo o enterro de Jesus, mas o túmulo vazio porque Jesus ressuscitou. Ele venceu a morte para si e para todos nós. Agora nada será mais forte que Ele. Em virtude da ressurreição de Jesus, a cruz, a dor, a doença adquirem um sentido novo e vivificante; até as mais trágicas situações missionárias terão uma conclusão positiva e feliz.

= **Oração**

Invocamos todos os santos e mártires missionários, para que nos ajudem a viver como "ressuscitados", dando testemunho de Cristo em toda parte e levando a todos os homens a bela notícia do Evangelho.

(Breve momento de silêncio)

Todos: Pai Nosso

= **ORAÇÃO FINAL**

Rompe as correntes e as peias que nos atam, Senhor, e vem salvar-nos. Quebra o jugo que nos oprime, que não nos deixa viver na tua paz; o pesado jugo da incultura e do analfabetismo.

A carga horrível da fome de muitos; o fardo absurdo da morte do homem pelo homem;

a injustiça capital das desigualdades vergonhosas.

Quebra, ó Deus de salvação, as correntes que atam e aprisionam:

as nações entre si, os povos entre si, os exploradores e os explorados, o rico e o pobre, o branco e o preto, o europeu, o americano, o sírio, a nós, a todos...

Rompe, Senhor, tudo o que não nos deixa realizar-nos como irmãos dignos de Ti,

pela força do teu amor que sempre nos manifestas. Amém

A) Projeto Missionário Solidário 2018-2019

OUTREACH FOR THE POOR

Apoio à educação em Manila - Filipinas

A cidade de Paranaque

O país das Filipinas pertence ao continente asiático e é formado por 7107 ilhas com uma área total de 307,055 km². Possui 89 milhões de habitantes, sendo que cerca de 25% da população vive abaixo do limiar da pobreza.

A cidade de Paranaque pertence à área metropolitana de Manila, capital das Filipinas, e possui cerca de 650 mil habitantes. Tal como acontece em outras cidades de Manila, os bairros pobres (Slums) foram crescendo lado a lado com os novos edifícios. Atualmente, as Slums são áreas vastas onde milhares de pessoas vivem com muita dificuldade e onde os grandes desafios passam por prover para as necessidades básicas do povo (alimentação, higiene, educação, habitação e trabalho).

A maior parte das famílias desloca-se para a cidade com o sonho de uma vida melhor e acabam por viver em pura miséria, lutando pela sobrevivência, dia-após-dia.

Trabalho antecedente dos Missionários

Os Missionários Combonianos estão em duas cidades da região metropolitana de Manila – Na cidade de Quezon (Norte) e na cidade de Paranaque (Sul).

O trabalho dos Combonianos em Paranaque iniciou em 2003 com foco na animação missionária, promoção da justiça e da paz, no fornecimento

da formação missionária através da World Mission Magazine e outras necessidades diárias que vão surgindo.

Foi criado um “programa de apoio” – **Outreach program** – com a finalidade de assistir os mais pobres nas necessidades mais básicas, nomeadamente na alimentação (distribuída especialmente no Natal) e um programa de assistência à educação das crianças mais pobres que se veem privadas do acesso ao ensino por não terem capacidade financeira para comprar os materiais escolares, uniformes, passe para os transportes e refeições.

Neste momento, assistem cerca de 100 crianças, por ano, e oferecem bolsas de estudo a mais algumas dezenas.

Objetivos do Projeto

- = Ajudar as crianças pobres, cujas famílias não conseguem pagar os seus estudos básicos.
- = Fornecer os materiais necessários para todo o ano escolar para cerca de 100 crianças
- = Oferecer bolsas de estudo (dando prioridade às crianças órfãs e as que precisam de uma educação especial, normalmente para crianças com problemas mentais ou outras doenças)
 - As bolsas de estudo são oferecidas a um número limitado de crianças, de acordo com a capacidade financeira que a comunidade possui;
 - Cada bolsa de estudo abrange as despesas básicas para a educação anual, nomeadamente, matrícula, material escolar, uniforme para a escola, subsídio de alimentação e de transporte e, por vezes, assistência médica.

O projeto está ao cuidado da comunidade **COMBONI MISSION CENTER** em Sucat e é supervisionado pelo Pe. David C. Domingues, responsável do projeto de ajuda a educação.

Anexos

O seu valor é de **10.000 euros**, capaz de apoiar esta causa durante dois anos.

IBAN: PT50 0007 0059 00000030007 09

Missionários Combonianos

P. Ricardo Gomes - 910650895

B) FÉ & MISSÃO 2018-2019

O **Fé e Missão** (FM) é um caminho de formação e espiritualidade missionária destinado aos jovens dos 16 aos 30 que queiram abrir horizontes e dar substância à sua fé tentando encarná-la na própria vida. É um espaço de descoberta e encontro com Jesus Cristo, que também se manifesta no próximo através de ações missionárias. E, precisamente este ano 2018/19, a temática dos encontros mensais estarão ligados com o Ano Missionário.

OBJECTIVOS:

- Proporcionar um caminho de aprofundamento da fé em Jesus Cristo;
- Oferecer um acompanhamento vocacional e espiritual adequado a cada Jovem;
- Dar a conhecer a realidade missionária;
- Proporcionar uma experiência de Missão Nacional ou Internacional.

METODOLOGIA:

Sendo encontros de formação na Espiritualidade Missionária Comboniana e de busca do Projeto de Vida pensado por Deus para cada jovem, este caminhado assenta essencialmente nos seguintes pilares:

- 1º. Catequeses temáticas** de aprofundamento da fé e da vocação;
- 2º. Compromisso com os mais frágeis** no recriar relações humanas com os que necessitam de gestos de amizade, ternura e carinho;
- 3º. Partilha de Testemunhos Missionários**, ou de outras pessoas comprometidas com o social;
- 4º. Eucaristia e Oração** que, fundadas na Palavra de Deus, nos revelam o que Deus quer de nós;
- 5º. Momentos de reflexão pessoal para** a interiorização de quanto Deus segreda nos nossos corações;

6ª. Participação em eventos promovidos pela Família Comboniana (Animação Missionária, Festas Missionárias...)

DURAÇÃO:

- O programa formativo dura dois anos, composto por dez encontros em cada ano; durante um fim-de-semana por mês (com início no sábado de manhã e término ao almoço de domingo);
- Os candidatos deverão frequentar 75% do programa;

Nota bem: confirmar sempre a presença ou ausência até dois dias antes do início de cada encontro. A participação nestes encontros, considera-se essencial e decisiva para a participação numa possível experiência missionária além-fronteiras.

LOCAL DOS ENCONTROS:

Realizar-se-ão em dois locais:

1. Missionários Combonianos
Rua Augusto Simões, 108
4470-147 Maia
Pessoa de referência para o acolhimento
Padre Ricardo Gomes – ricardomccj@gmail.com / 910650895
2. Missionários Combonianos
Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
Pessoa de referência para o acolhimento
Padre Carlos Nunes - jimsulmccj@gmail.com / 913739160

C) ORAÇÃO DO MOVIMENTO JIM

Pai Santo,
Que manifestas o Teu Amor nas nossas vidas,
Envia-nos o teu Espírito Santo, para que nos ilumine e fortaleça.
Assim podemos seguir a Cristo, o Bom Pastor que dá a vida
Para a salvação de todos.

S. Daniel Comboni, intercede por nós,
Para que saboreando a alegria da fé nas nossa vidas,
Dêmos testemunho dela no mundo em que vivemos.

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe,
Olha para nós membros do movimento “Jovens em missão”.
Pomo-nos nas tuas mãos e confiamo-nos à tua intercessão.
Faz de nós mensageiros alegres e entusiastas
do teu Filho Jesus.
Ámen.

2. Há Um Só

MICHAEL W SMITH (TRADUZIDO)

Dó
 Há um só,
Sol **Ré** **Mi-**
 Há um só Senhor, um Rei! Grande em esplendor!
Dó **Sol**
 Poder, Majestade e Amor!
Ré **Mi-**
 Há um só, há um só Senhor.

(O cântico repete-se as vezes que se queira.

Sugestão: Em cada repetição pode-se aumentar a intensidade na forma como se canta e como se toca, de forma suave por várias repetições e, depois, fazer o oposto)

3. Eu creio nas promessas de Deus

DANIEL POLI (TRADUZIDO)

Ré **Lá**
 Eu creio nas promessas de Deus,
Sim **Fá#m**
 Eu creio nas promessas de Deus,
Sol **Ré** **Lá** **Ré**
 Eu creio nas promessas do meu Senhor! (2x)

Sim **Fá#m** **Sol** **Ré**
Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais.
Sim **Mi** **Sol** **Lá** **Ré**
Se sou fiel no pouco, meus passos guiará. (2x)

Eu creio no amor de Deus...

Eu creio no poder de Deus...

Eu creio nos milagres de Deus...

Eu creio nas curas de Deus...

4. A Escolhida

RICARDO SÁ

Sol **Si7**
Uma entre todas foi a escolhida,

Mi- **Si7**

Foste Tu Maria a serva
preferida.

Dó **Sol**
Mãe do meu Senhor,

Lá **Ré**
Mãe do meu Salvador.

Roga pelos pecadores desta
Terra,
Roga pelo povo que em Deus
espera.

Mãe do meu Senhor,
Mãe do meu Salvador.

Sol **Dó** **Ré**
Sol **Mi-**
Maria, cheia de graça e
consolo,
Dó **Ré** **Sol**
Mi-
Vem caminhar com Teu povo
Dó **Ré** **Sol**
Nossa Mãe sempre serás (2x)

5. Eu creio nas promessas de Deus

DANIEL POLI (TRADUZIDO)

Ré **Lá**
Eu creio nas promessas de Deus,

Sim **Fá#m**

Eu creio nas promessas de Deus,

Sol **Ré** **Lá** **Ré**

Eu creio nas promessas do meu Senhor! (2x)

Sim **Fá#m** **Sol** **Ré**

Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais.

Sim **Mi** **Sol** **Lá** **Ré**

Se sou fiel no pouco, meus passos guiará. (2x)

Eu creio no amor de Deus...
Eu creio no poder de Deus...
Eu creio nos milagres de Deus...
Eu creio nas curas de Deus...

6. Arrisca a Partir

BANDA MISSIO

Sol Ré Mi- Si-
 Quantas imagens, no teu olhar,
 Dó Sol Lá- Ré
 Lágrimas soltas, pétalas de mar.
 Sol Ré Mi- Si-
 Quantos silêncios dentro de nós
 Dó Sol Lá- Ré
 São gritos mudos na tua voz.

Sol Ré
 E amanhã,
 Mi- Si-
 quando o sonho acordar.
 Dó Sol
 Agarra a vida,
 Lá- Ré
 Tens um dom a partilhar.
 Sol Ré
 Olhos nos olhos,
 Mi- Si-
 e o Céu entrou em ti.
 Dó Sol
 Vive a alegria,
 Lá- Ré Sol
 arrisca, arrisca a partir.

São tantas vozes a chamar por ti
 Gritam que o mundo está dentro de ti.
 Tens mil caminhos, para trilhar,
 Em cada passo, o medo de avançar.

Quantos desertos de paz e de luz,
 Convites novos pra levar a cruz.
 Tens no coração o futuro a decidir.
 Não tenhas medo, arrisca a partir.

7. Alegria do Amor

BANDA MISSIO

Sol **Ré** **Mi-**

Quando te procuras na solidão

Sol **Dó** **Ré**

Teus passos te levam ao deserto

Sol **Ré**

Queres ouvir uma voz no

Mi-

coração.

Dó **Sol**

Que te mostre qual o rumo

Ré

certo.

Dó **Sol** **Ré**

Tens um sonho lindo a nascer

Dó **Sol** **Ré**

Jesus te convida a viver

Sol

Alegrai-vos!

Ré **Dó** **Ré**

Alegrai-vos, sempre no Senhor

Mi- (Dó)

Alegrai-vos!

Lá-7 (Ré) **Ré (Sol)**

E vivei no seu amor (2x)

Quando te encontras na alegria,

De uma vida inteira a partilhar.

Sai de ti, como um grito de magia,

Queres tua fé anunciar.

Tens um mundo novo a construir,

Jesus te convida a partir.

Alegrai-vos...

(subir 1tom)

Lá **Mi** **Fá#-**

Corre pelos vales, pelos montes

Lá **Ré** **Mi**

Vai pelas aldeias e cidades

Lá **Mi** **Fá#-**

Com Jesus rasga horizontes

Ré **Lá** **Mi**

Constroi uma nova humanidade

Ré **Lá** **Mi**

Tens o mesmo sentir do Senhor

Ré **Lá** **Mi**

Vive na alegria do amor

Lá

Alegrai-vos!

Mi **Ré** **Mi**

Alegrai-vos, sempre no Senhor

Fá#-7 (Ré)

Alegrai-vos!

Si-7 (Mi) **Mi (Lá)**

E vivei no seu amor (2x)

8. És Tu Jesus

BANDA MISSIO

Dó **Mi**
Quando Te chamo no silêncio,

Fá **Dó**
Quando escuto a Tua voz,

Ré-
Eu sei, Tu me cativas,

La-
Sol
Tenho a certeza, não estou só.

Dó **Mi**
Quando procuro Tua face

Fá **Dó**
E só encontro a Tua Cruz,

Dó **Ré-**
O sol brilha mais forte,

Sol **Fá**
Nasce em mim Tua Luz.

Brilham estrelas quando falas,
Formam mil cores em harmonia.

Palavras que geram vida.

É o universo em sinfonia

Quantos caminhos percorremos

Para encontrar felicidade,

És Tu que nos revelas

O segredo da verdade.

Lá- **Fá**
És Tu Jesus novo sol,

Sol **Dó**
És o sonho que vive em mim,

Lá- **Ré-**
A dor do inocente,

Sol **Dó**
A alegria, a paz sem fim.

Lá- **Fá**
És Tu Jesus nova vida,

Sol **Dó**
Pão e vinho do amor,

Lá- **Ré-**
O rosto do sofrimento,

Sol **Fá**
Nossa esperança, Senhor.

9. Somos o Povo do Amor

BANDA MISSIO (SONHO DE DEUS)

Sol
Uma voz percorre a terra e
Dó Sol
Proclama a boa nova.
Mi- Lá-
Uma luz nasceu, nossa vida se
Ré
renova.
Dó Sol
Olhares perdidos, sem chama,
Mi-
sem brilho,
Lá- Dó Sol (Ré)
Esperam de ti um gesto amigo.

O silêncio do deserto fala de sinais
de morte,
O futuro incerto joga na roda da
sorte.
Solta as amarras, olha o
amanhecer,
Faz-te ao largo amigo e vem viver.

Esta voz vinda de longe é imagem
que sorri,
É grito de amor que revela o que há
em ti.
Tu amas a vida e queres cantar,
Sente o apelo em ti a partilhar.

Sol Dó
Nós somos o povo,
Sol Ré
Que vive a verdade.
Sol Ré
Nós somos caminho que
Dó Ré Sol
Conduz à liberdade.
Dó Ré
Nós somos a paz,
Sol Ré Mi-
A nova canção.
Dó Lá-
Nós somos a força,
Dó Ré
Da libertação.
Sol Dó
Nós somos o povo,
Sol Ré
Da nova aliança.
Sol Ré
Nós somos jardim,
Dó Ré Sol
Perfumado de esperança.
Dó Ré
Nós somos a vida,
Sol Ré Mi-
Um beijo, uma flor,
Dó Ré Sol
Nós somos o povo do amor.

10. Sonho de Deus

BANDA MISSIO

Lá- Dó
 Abre os teus olhos para o
Mi-
 mundo,
Lá- Dó Mi-
 Não queiras viver de fugida.
Fá Dó
 Trazes em ti o rumo certo,
Ré- Fá Mi
 Deixa brilhar o sol da vida.
Lá- Dó
Mi-
 Não tenhas medo dos porquês,
Lá- Dó Mi-
 És construtor de comunhão,
Fá Dó
 Carregas um tesouro frágil,
Ré- Fá Mi
 Inscrito no teu coração.

Escuta a voz do silêncio,
 Que te convoca à confiança,
 Semeia gestos de amor,
 Traça caminhos de esperança.
 Conta as areias do mar,
 Contempla as estrelas do céu,
 Abre os braços ao infinito,
 Respira o sopro de Deus.

Lá- Fá
 Tens um mundo só teu,
Sol Dó
 Que podes construir,
Sol Lá- Fá
 Com sementes de paz,
Mi
 E liberdade.
Lá- Fá
 Porque o sonho de Deus,
Sol Dó
 Está nas tuas mãos,
Sol Lá- Fá Mi
 Para fazer surgir
 humanidade.

11. Sou Feliz

BANDA MISSIO

Sol **Ré**
Sopra o vento de mansinho
Lá- **Mi-**
Numa brisa fugaz,
Dó **Sol**
Canto hinos no silêncio
Lá- **Ré**
Pinto sonhos de paz.
Sol **Ré**
E Tu vens, sorrindo amor
Mi- **Si-**
Como um raio de luz,
Dó **Sol** **Lá-** **Ré**
Cruzamos o olhar, és Tu Jesus.

Sol **Ré**
Um sorriso, um olhar
Lá- **Mi-**
Um abraço amigo
Dó **Sol**
Tu convidas a ficar
Lá- **Ré**
Sempre contigo.
Sol **Ré**
És palavra que me diz
Lá- **Mi-**
Dá-me a tua mão
Dó **Sol**
Vou contigo, sou feliz
Lá- Ré Sol
És meu irmão

Tu convidas a avançar
No teu barco subir
Outras margens,
Outra gente,
Deixar tudo, partir.
Sou feliz no meu caminho
Quando esperas por mim,
Pegas na minha vida
Vives em mim.

Que me importa
Se por vezes,
Tu pareces ausente.
Rumo ao largo,
Lanço as redes,
Remo contra a corrente.
Sopra o vento de mansinho,
Eco da Tua voz,
E me diz: tu e eu, somos nós.

E) CONTACTOS

CVJ – JIM Norte - Missionários Combonianos (Pe. Ricardo Gomes)

Rua Augusto Simões, 108 – 4470-147 Maia

jovemissio@gmail.com / 910650895

Missionárias Combonianas (Ir. Arlete)

Av. Combatentes da Grande Guerra, 355 – 4200-189 Porto

irmaarletesantos@yahoo.fr / 225 096 967

Missionárias Seculares Combonianas (Paula Clara)

Rua de Belém, 62 – 4350-067 Porto

claramfcarvalho@gmail.com / 225 026 153

Leigos Missionários Combonianos (Carlos)

leigos.combonianos@gmail.com / 964 408 692

JIM Sul - Missionários Combonianos (Pe. Carlos)

Calç. Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 Lisboa

jimsulmccj@gmail.com / 913 739 160

Missionárias Combonianas (Ir. Rosineide Lima do Nascimento)

Rua Cidade Nova Lisboa, 57 – 1800-107 Lisboa

naslimarosineide@yahoo.com.br / 961 163 987

F) Sites

<http://jim.pt>

<http://combonianos.pt>

<http://irmascombonianas.wordpress.com>

<http://leigosmissionarioscombonianos.blogs.sapo.pt>

<http://secularescombonianas.org>